



demonstrações financeiras completas individuais e consolidadas

acumulado até 30 de setembro de 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES (SFB), relativos ao período encerrado em 30 de setembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. COMENTÁRIO ECONÔMICO

O cenário global no 3T2025 foi marcado por incerteza e crescimento frágil. A inflação mundial demonstrou-se resistente, obrigando bancos centrais a manterem políticas monetárias contracionistas, o que elevou o custo de capital e restringiu o crédito globalmente. Agravando o quadro, tensões geopolíticas e comerciais desorganizaram as cadeias de suprimentos e aumentaram o risco para investimentos, resultando em projeções para o crescimento global de 2025 que variam entre 2,3% (Banco Mundial) e 3,2% (FMI - Fundo Monetário Internacional).

No âmbito doméstico, a economia brasileira desacelerou no 2T2025, crescendo 0,4% após 1,3% no trimestre anterior. O principal desafio reside no controle da inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que acumulou em +3,64% até setembro de 2025. Para combatê-la, o Banco Central mantém a taxa Selic em 15% ao ano, visando encarecer o crédito e desestimular o consumo.

O estoque total de crédito do Sistema Financeiro Nacional atingiu R\$ 6,8 trilhões (+10,1% em 12 meses) em setembro de 2025, com expansão nas carteiras de pessoas físicas (+11,0% em meses) e jurídicas (+8,7% em 12 meses). O crescimento dos empréstimos que compõem o crédito ampliado foi de 9,6% em doze meses. Contudo, a inadimplência da carteira de crédito total subiu para 3,9% em setembro, aumento de 0,7 p.p. em doze meses. A expectativa de expansão anual do PIB brasileiro para 2025 está projetada entre 2,0% e 2,4%.

A economia do Espírito Santo tem mostrado resiliência interna, sustentada por um mercado de trabalho aquecido, apesar de ser vulnerável a choques externos, como a queda dos preços internacionais de *commodities* (minério de ferro, petróleo e celulose) e de ser limitada pela persistência da inflação e dos juros elevados, que limitam o poder de compra e o consumo das famílias.

O PIB do ES cresceu 2,3% no 2T2025, um resultado contínuo e superior à média nacional, impulsionado principalmente pelos setores de Indústria (+5,2%) e Serviços (+0,6%). Em valor nominal, o PIB capixaba no período foi estimado em R\$ 59,5 bilhões, totalizando R\$ 215,1 bilhões no acumulado de quatro trimestres. No entanto, a inflação na Grande Vitória para setembro foi de 0,76%, resultado superior à média nacional, devido à alta no custo da energia elétrica residencial, que refletiu o reajuste de 15,3% na tarifa vigente a partir de agosto. Para o ano de 2025, a projeção de crescimento do estado para 2025 é de aproximadamente 0,5%, sustentada pela expectativa de aumento na produção de minério de ferro e de petróleo e gás, o que sugere que a força da produção de *commodities* pode superar, em parte, os impactos do cenário global e dos juros altos.

2. DESTAQUES DO PERÍODO

O BANESTES é uma instituição consolidada, com forte compromisso com a sustentabilidade empresarial. Sua atuação é pautada por três pilares essenciais para o mercado bancário: Negócio, Tecnologia da Informação e Comunicação e Gente. O Banco cumpre sua função econômica e social, apoiando clientes e a sociedade capixaba através da oferta de soluções financeiras personalizadas, crédito a preço justo, serviços, atendimento e parcerias.

✓ O Lucro Líquido alcançou R\$ 111 milhões no 3T2025, um aumento de 21,6% em comparação ao mesmo período de 2024, e recuo de 20,5% contra o 2T2025. No acumulado do ano, atingiu R\$ 304 milhões (+17,3% em 12 meses) que corresponde a R\$ 0,88 por ação, Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio (ROE)¹ de 18,4% e Retorno sobre o Ativo Total médio (ROA)² de 1,1%;

✓ O Faturamento³ no trimestre totalizou R\$ 1,7 bilhão (+28,4% em 12 meses e +8,8% em 3 meses), enquanto no acumulado do ano atingiu R\$ 4,6 bilhões, um crescimento de 14,0% em comparação ao mesmo período de 2024. A Margem Financeira Líquida⁴ alcançou R\$ 1,0 bilhão no acumulado do ano (+14,0% em 12 meses). Na mesma comparação, o Resultado Operacional atingiu R\$ 464 milhões (+17,8% em 12 meses); o Índice de Eficiência Operacional⁵ foi de 51,7% e a Eficiência Operacional Ajustada ao Risco⁶ atingiu 57,2%;

✓ Foram destinados aos acionistas R\$ 23 milhões a título de juros sobre capital próprio no 3T2025, enquanto o montante acumulado no ano ultrapassou os R\$ 105 milhões, o que representa uma distribuição de 34,6% do lucro líquido do período;

✓ O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 2,4 bilhões, aumento de 5,1%, quando comparado ao mesmo período de 2024, e de 3,6% em relação à posição de dezembro de 2024. A relação Patrimônio Líquido e Ativo Total foi de 6,6%. O Índice de Basileia alcançou 14,5%, composto integralmente de capital nível I;

✓ O saldo dos Recursos de Terceiros Captados e Administrados⁷ totalizou R\$ 43,7 bilhões (+8,4% em 12 meses e +8,1% no ano), influenciado diretamente pelas captações com Fundos de Investimentos (+25,1 em 12 meses e +16,4% no ano); Mercado Aberto (+11,6% em 12 meses e +13,5% no ano) e Depósitos Judiciais (+12,5% em 12 meses e +9,8% no ano);

✓ Os Recursos Aplicados (Ativo Total) registraram R\$ 39,2 bilhões, marcando um crescimento de 4,5% em doze meses e 6,1% no ano. Esse aumento foi impulsionado pela alta nas operações de crédito (+12,6% em 12 meses e +5,9% no ano);

✓ A Carteira de Crédito Ampliada⁸ alcançou um montante de R\$ 15,1 bilhões em setembro de 2025. Esse valor demonstra um crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2024 e alta de 2,8% quando comparado à posição de dezembro de 2024. A Carteira de Crédito Comercial totalizou R\$ 12,6 bilhões, com expansão de 13,2% em doze meses e de 6,8% em relação à posição de dezembro de 2024. A estratégia da Instituição continua a priorizar carteiras com menor risco, utilizando adequada política de crédito; O Índice de Inadimplência (atrasos acima de 90 dias) da carteira de crédito comercial permaneceu estável em 2,4% em setembro de 2025. No conceito ampliado, o índice foi de 2,0%. A provisão para crédito gerada nos últimos doze meses representou 1,2% do total da Carteira de Crédito Ampliada;

¹ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos de setembro de 2025 e de setembro de 2024.

² Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais de setembro de 2025 e de setembro de 2024.

³ Total das receitas com a intermediação financeira, com a prestação de serviços e tarifas e com prêmios retidos de seguros, previdência e capitalização.

⁴ Refere-se ao Resultado Bruto da Intermediação Financeira.

⁵ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para créditos de liquidação duvidosa).

⁶ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

⁷ Trata-se do total dos saldos dos depósitos, da captação no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos, obrigações por repasses do país e fundos administrados.

⁸ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito BACEN), de TVM privado (debêntures, notas promissórias/comerciais, letras financeiras, CRIs – certificado de recebíveis imobiliários, letras de crédito do agronegócio, letras de crédito imobiliário e FIDCs – fundos de investimento em direitos creditórios) e garantias prestadas (avais e fianças).

✓ A nota de *rating* do BANESTES é AA+ (bra) com perspectiva estável concedida pela Fitch Ratings. A agência de classificação de risco fundamenta essa nota em uma visão positiva sobre a estrutura de governança corporativa e o sólido perfil financeiro do Banco. Tais fatores são, em regra, sustentados pela estabilidade e força dos indicadores de rentabilidade, capitalização, captação e liquidez da Instituição;

✓ As Receitas com Prestação de Serviços e Tarifas alcançaram R\$ 98 milhões no 3T2025 (+3,6% em 12 meses e +4,9% em 3 meses). No acumulado do ano, essas receitas somaram R\$ 282 milhões, aumento de 5,5% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse resultado é reflexo do aumento nas receitas com comissões em comercialização e serviços de seguros, previdência e capitalização (+47,8% em 12 meses) e nas receitas com cartões (+7,4% em 12 meses); e

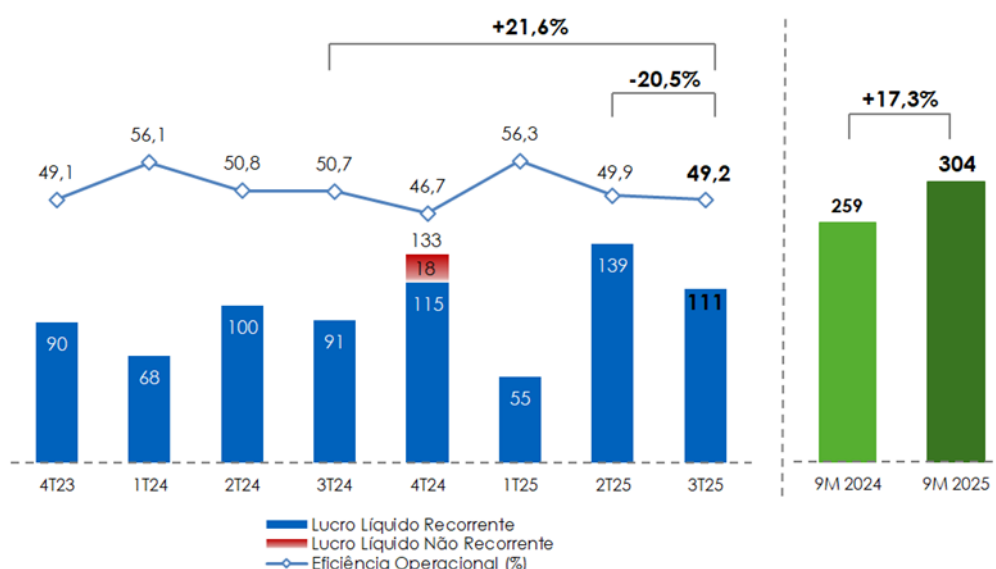
✓ O BANESTES expandiu sua carteira de clientes, registrando um total de 1.433.184 clientes, que representa um crescimento de 2,2% em doze meses. Esse avanço na base de clientes foi impulsionado pela expansão de 2,7% na base de pessoa física. Paralelamente, o número de contas correntes cresceu 2,3%, atingindo 1.070.359, enquanto as contas de poupança totalizaram 655.823, um aumento de 1,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Como reconhecimento da sua estratégia sustentável de negócios, resultados e governança corporativa, o BANESTES é citado positivamente por revistas e publicações especializadas dos setores empresarial, bancário e financeiro, das quais se destaca:

Edição 2025 do Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo:

- 3º lugar na categoria maiores grupos empresariais;
- 3º lugar na categoria maiores ativos;
- 5º lugar na categoria maior patrimônio líquido;
- 6º lugar na categoria mais lucrativa;
- 8º lugar na categoria maior empregadora; e
- 9º lugar na categoria maiores empresas do Espírito Santo.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO



O Lucro Líquido alcançou R\$ 111 milhões no 3T2025, o que representa um crescimento de 21,6% em doze meses, apesar de ter registrado um recuo de 20,5% em relação ao 2T2025. Esse resultado foi impulsionado pelo resultado de operações de tesouraria (+36,3% em 12 meses e +13,6% em 3 meses), pelas receitas de operações de crédito

(+26,8% em 12 meses e +3,7% em 3 meses) e pelas receitas de seguros, previdência e capitalização⁹ (+27,0% em 12 meses e +15,6% em 3 meses). Em contrapartida, o resultado foi contido pelo custo de *funding* mantido em patamar alto (+43,4% em 12 meses e +11,9% em 3 meses) e pelo crescimento das despesas administrativas e de pessoal (+4,9% em 12 meses e +2,5% em 3 meses). No acumulado do ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 304 milhões, um avanço de 17,3% em doze meses. Merecem destaque as performances do crédito que avançaram 25,2% e da operação de seguros, previdência e capitalização que geraram um incremento de 21,7% no resultado. O crescimento foi consolidado pela gestão eficiente de caixa/tesouraria, cujas receitas se elevaram em 9,0% no período.

O BANESTES impulsionou seu desempenho operacional e rentabilidade por meio de medidas estratégicas internas cruciais. A alocação otimizada de ativos financeiros, o foco na expansão da carteira de crédito comercial e o fortalecimento do relacionamento com clientes foram essenciais. Além disso, a gestão rigorosa do risco de crédito (incluindo reestruturação de ativos), o controle eficiente de investimentos, a gestão dos custos operacionais e das despesas administrativas, bem como o posicionamento estratégico da operação de seguros, previdência e capitalização foram determinantes para o sucesso financeiro e econômico alcançado.

A Margem Financeira Líquida atingiu R\$ 344 milhões no 3T2025, o que representa um crescimento de 11,5% em comparação com 3T2024. O Resultado Operacional do trimestre registrou um aumento de 19,9% na mesma base comparativa. No acumulado do ano, a Margem Financeira Líquida alcançou R\$ 1,0 bilhão, com uma elevação de 14,0% contra o ano anterior. Já o Resultado Operacional acumulado foi de R\$ 464 milhões, apresentando um crescimento de 17,8% na mesma base de comparação. Esse desempenho consolidado reflete a resiliência do BANESTES e sua capacidade de manter e reter a lucratividade em suas operações comerciais.

O Faturamento no 3T2025 alcançou R\$ 1,7 bilhão (+28,4% em 12 meses e +8,8% em 3 meses), destaque para as receitas de tesouraria (+36,3% em 12 meses e +13,6% em 3 meses) e para as receitas de crédito (+26,8% em 12 meses e +3,7% em 3 meses). No acumulado do ano, o Faturamento somou R\$ 4,6 bilhões incremento de 14,0% em doze meses, reflexo das receitas de operações de crédito (+25,2% em 12 meses), dos prêmios de seguros retidos (+13,5% em 12 meses) e de tesouraria (+9,0% em 12 meses).

O Resultado com Operação de Seguros, Previdência e Capitalização no 3T2025 foi de R\$ 49 milhões (+27,0% em 12 meses e +15,6% em 3 meses), enquanto no acumulado do ano, houve um crescimento de 21,7% em comparação ao mesmo período de 2024, alcançando R\$ 135 milhões.

O Resultado com PDD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) foi de R\$ 56 milhões no trimestre (-2,2% em 12 meses¹⁰ e +208,9% em 3 meses), já refletindo ajustes e adequações no método estatístico de apuração conforme resolução 4.966/2021 do CMN, enquanto no acumulado do ano a PDD atingiu R\$ 137 milhões. O estoque total de provisão chegou a R\$ 530 milhões no 3T2025 (+40,8% em 12 meses e +11,8% no ano). A inadimplência (atrasos acima de 90 dias) da carteira de crédito ampliada foi de 2,0%.

O perfil da carteira de crédito do BANESTES influencia diretamente a constituição de seu provisionamento. A maior parte do crédito, totalizando R\$ 11,3 bilhões (90,1%) está concentrada em Pessoas Físicas e MPMEs¹¹. Essa concentração em modalidades de menor risco (como crédito consignado, financiamentos rurais e imobiliários), que possuem garantias reais, assegura uma política prudente de concessão.

Em linha com as diretrizes do CMN, o BANESTES mantém um aprimoramento contínuo de sua política de crédito. O objetivo é fortalecer a qualidade das garantias vinculadas às novas operações, além de intensificar os processos de reestruturação e recuperação de ativos em consonância com a rigorosa gestão de risco da Instituição.

As Despesas Administrativas (Pessoal e Outras) somaram R\$ 245 milhões no 3T2025, um aumento de 4,9% em doze meses e de 2,5% em comparação ao 2T2025. Impacto maior advindo dos gastos com pessoal que atingiram

⁹Trata-se do total dos prêmios retidos, das variações de provisões técnicas, dos sinistros retidos, das despesas de comercialização de seguros e do resultado líquido de resseguro.

¹⁰ Considerando a alteração das regras de cálculo de provisão conforme a Resolução nº 4.966/2021 do CMN.

¹¹ Micro, pequenas e médias empresas conforme Lei Complementar nº 139/2011.

R\$ 129 milhões (+5,5% em 12 meses e +3,9% em 3 meses), enquanto as outras despesas administrativas tiveram avanços de 4,2% em doze meses e de 0,9% em três meses, registrando R\$ 116 milhões. No acumulado do ano, as despesas administrativas elevaram-se 5,3% em doze meses, somando R\$ 736 milhões.

O Índice de Cobertura Geral¹² no ano foi de 38,4% e a Cobertura Imediata¹³ atingiu o patamar de 70,8%. Diante do supracitado, a eficiência do BANESTES no acumulado de 2025 registrou importante melhora: o Índice de Eficiência Operacional atingiu 51,7% (-0,7 p.p. sobre 2024) e o Índice de Eficiência Operacional Ajustado ao Risco fixou em 57,2% (-3,7 p.p. em relação a 2024).

No ambiente bancário atual, caracterizado por juros altos, volatilidade global e a transformação digital acelerada, o BANESTES foca em aumentar sua eficiência operacional e, simultaneamente, assegurar a excelência dos serviços. A prioridade da Instituição permanece na satisfação do cliente, atuando em estrita conformidade regulatórias e buscando a sustentabilidade e a perenidade de suas operações.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO

O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 2,4 bilhões em setembro de 2025, crescente 5,1% em comparação ao mesmo período de 2024 e 3,6% sobre a posição de dezembro de 2024. No ano foram destinados juros sobre capital próprio aos acionistas o valor de R\$ 105 milhões, que representa 34,6% do lucro líquido do período. O Índice de Basileia apurado foi de 14,5%. Os indicadores de rentabilidade, ROE e ROA, registraram 18,4% e 1,1%, respectivamente.

Os Recursos de Terceiros Captados e Administrados somaram R\$ 43,7 bilhões no período, elevação de 8,4% em relação à posição de 30/09/2024 e de 8,1% na comparação com a posição de 31/12/2024, distribuídos, principalmente em:

- R\$ 13,3 bilhões em depósitos a prazo (-2,0% em 12 meses e +0,9% no ano);
- R\$ 9,9 bilhões em captação no mercado aberto (+11,6% em 12 meses e +13,5% no ano);
- R\$ 8,8 bilhões em fundos administrados (+25,1% em 12 meses e +16,4% no ano);
- R\$ 4,7 bilhões em depósitos de poupança (+2,4% em 12 meses e +2,1% no ano);
- R\$ 4,4 bilhões em depósitos judiciais (+12,5% em 12 meses e +9,8% no ano);
- R\$ 1,1 bilhão em recursos de aceites e emissão de títulos (+10,8% em 12 meses e 0,3% no ano); e
- R\$ 1,0 bilhão em depósitos à vista (-9,9% em 12 meses e +3,8% no ano).

O total de Recursos Aplicados (Total do Ativo) contabilizou R\$ 39,2 bilhões em 30/09/2025 elevação de 4,5% sobre a posição do mesmo período de 2024 e de 6,1% sobre a posição de dezembro de 2024, compostos principalmente por:

- R\$ 10,6 bilhões em títulos e valores mobiliários (-4,9% em 12 meses e -41,8% no ano). Confirmamos que temos a intenção positiva e a capacidade de manter todos os ativos financeiros classificados como custo amortizado em função do modelo de negócios, cujo objetivo é manter esses ativos com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, de acordo com a Resolução nº 4.966/2021;
- R\$ 11,4 bilhões em operações de crédito (+12,6% em 12 meses e +5,9% no ano); e
- R\$ 9,1 bilhões em caixa e agregados de caixa¹⁴ (-4,2% em 12 meses e +112,9% no ano).

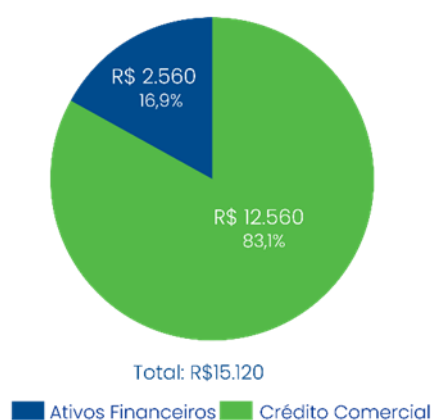
¹² Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras).

¹³ Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas com pessoal.

¹⁴ Refere-se à posição em disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez – posição bancada.

A Carteira de Crédito Ampliada registrou o saldo de R\$ 15,1 bilhões, alta de 8,3% em relação à posição do 3T2024 e de 2,8% em relação à posição do 4T2024.

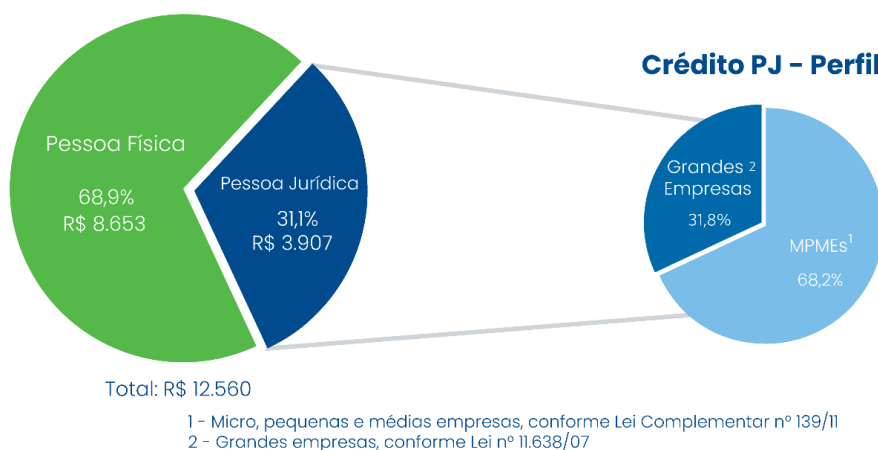
Carteira de Crédito Ampliada – R\$ Milhões



A Carteira de Crédito Comercial atingiu R\$ 12,6 bilhões (+13,2% em 12 meses e +6,8% no ano), sendo as operações realizadas com pessoas físicas 68,9% desse total, aproximadamente R\$ 8,7 bilhões (+12,5% em 12 meses e +7,6% no ano); enquanto, as operações realizadas com pessoas jurídicas somaram R\$ 3,9 bilhões (+15,0% em 12 meses e +5,3% no ano).

Na carteira de pessoa jurídica, 68,2% são concessões às empresas de porte micro, pequenas e médias (+15,6% em 12 meses e +5,7% no ano) e 31,8% às grandes empresas (+13,7% em 12 meses e +4,4% no ano).

Crédito Comercial – Perfil – R\$ Milhões



O BANESTES adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência. Abaixo, a posição do Crédito Comercial em 30/09/2025, distribuído nas principais modalidades:

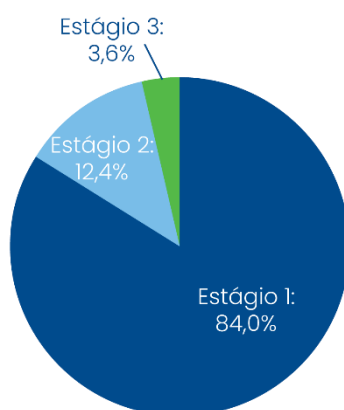
- R\$ 4,0 bilhões em pessoal (+10,6% em 12 meses e +6,8% no ano);
- R\$ 3,5 bilhões em comercial (+14,7% em 12 meses e +7,6% no ano);
- R\$ 2,8 bilhões em imobiliário (+4,7% em 12 meses e +0,3% no ano);
- R\$ 1,1 bilhão em rural (+72,6% em 12 meses e +33,5% no ano); e
- R\$ 715 milhões em cartões (+6,0% em 12 meses e +4,5% no ano).

5. ESTÁGIOS, INADIMPLÊNCIA E REESTRUTURAÇÃO DE DÍVIDA

A partir de 2025, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21, o modelo de provisão para perdas de crédito foi atualizado. Essa norma substituiu a antiga Resolução CMN nº 2.682/99 (que utilizava a classificação por ratings de 'AA' a 'H') por um novo regime baseado no conceito de perdas esperadas, que classifica as operações em Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3.

Os estágios das operações que compõem a carteira de crédito comercial do BANESTES se posicionaram da seguinte forma em 30/09/2025:

Estágios de Risco de Crédito



O Índice de Inadimplência (atrasos acima de 90 dias) da carteira de crédito comercial permaneceu estável em 2,4%, refletindo leve alta de 0,2 p.p. nos últimos doze meses. No conceito ampliada, o índice registrou 2,0%, com um aumento de 0,3 p.p. na mesma base de comparação.

Ao analisar as operações por segmento, o índice para pessoa física manteve-se em 1,7%. Em contrapartida, no segmento corporativo, o índice foi de 4,1%, marcando um aumento de 0,8 p.p. em relação à posição de 30/09/2024.

A Recuperação de Prejuízo demonstrou um desempenho importante no 3T2025, totalizando R\$ 15 milhões. Esse resultado representa um crescimento de 21,3% em relação ao 3T2024. No acumulado do ano, a eficácia das iniciativas é ainda mais evidente, com a recuperação alcançando R\$ 53 milhões, o que constitui um relevante avanço de 29,0% sobre o desempenho de 2024. Esse crescimento consistente é atribuído principalmente à continuidade da estratégia proativa de contato direto, validada e sustentada por ações como o Feirão Zera Dívidas Itinerante.

6. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

Os Impostos, as Contribuições e os Encargos Sociais pagos ou provisionados pelo BANESTES no 3T2025 somou R\$ 130 milhões, um aumento de 19,2% em doze meses. No acumulado no ano, esse montante atingiu R\$ 323 milhões, representando um crescimento de 13,5% sobre o mesmo período de 2024. Desse valor total, R\$ 251 milhões (+18,1% em 12 meses) foram recolhidos aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo a importância das operações da Instituição para a arrecadação. Os encargos sociais sobre a folha de pagamentos complementaram o valor, somando R\$ 72 milhões (+0,1% em 12 meses).

7. GESTÃO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

O BANESTES entende a importância do modelo “Figital” para atender a todos os perfis de clientes e às diferentes complexidades de serviços que o Banco oferece. Essa estratégia é evidenciada pela manutenção de sua ampla rede física (composta por 750 pontos de atendimento, sendo 148 agências e postos, 274 pontos de atendimento eletrônico e 328 correspondentes) e, paralelamente, pela consolidação digital por meio de seus canais. Essa consolidação digital reforçou, no 3T2025, a relevância dos canais digitais para os clientes, com destaque para o aplicativo. Foram registradas mais de 50 milhões de transações totais (incluindo consultas), representando um aumento de 2,8% em doze meses. Desse volume, as transações financeiras realizadas nos canais digitais (Aplicativo e *Internet Banking*) atingiram 21 milhões de operações neste trimestre, um crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Banco reforça seu compromisso com a modernidade e a satisfação do cliente, evidenciado pelo expressivo investimento de R\$ 110 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) até setembro de 2025. Esse aporte visa garantir competitividade e eficiência no mercado cada vez mais digital, abrangendo áreas cruciais como: desenvolvimento e manutenção de software e sistemas; segurança da informação e infraestrutura de TI; serviços em nuvem, governança e proteção de dados; avanços em inteligência artificial (IA) e aprimoramento constante do APP BANESTES.

Na busca por acelerar a transformação digital, o Banco investe em inovação e parcerias estratégicas, como o Programa Inov.AI, que permitiu o desenvolvimento ágil de 36 aplicações via tecnologias *Low-Code*, e a renovação da associação à Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AMCHAM), que estimula a inovação. A adoção de IA foi um marco do período: o Banco expandiu o uso de IA Generativa com as soluções *Gemini* e *NotebookLM* da Google. Paralelamente, a parceria com a *startup* AUMO ampliou a capacidade do assistente Sab.IA transformando-o em uma plataforma de orquestração de assistentes e agentes inteligentes, além do lançamento de uma Comunidade de Prática (CoP) de IA. No que tange à infraestrutura de dados, foi concluída a entrega do *Data Mart* do Cartão Banescard Visa, expandindo os dados disponíveis no *Data Warehouse* e viabilizando novos indicadores para apoio à decisão, e foi aprovada a contratação de consultoria especializada para *Business Intelligence*, *Analytics* e Inteligência Artificial.

Em termos de desempenho de produtos, os cartões BANESTES registraram um faturamento de R\$ 1,4 bilhão no 3T2025, um aumento de 3,2% em doze meses, impulsionado por investimentos estratégicos em marketing para o cartão Banescard Visa. A campanha “Se Liga nos Pontos”, por exemplo, alcançou um faturamento incremental de mais de R\$ 50 milhões. A plataforma digital Bizi, focada em servidores e empregados públicos, consolidou sua relevância no mercado nacional, originando mais de R\$ 50 milhões em empréstimos digitais (sendo aproximadamente R\$ 27 milhões acumulados somente em 2025) e expandindo seu portfólio com a venda de seguro de vida em todo o Brasil.

Visando a eficiência operacional e a experiência do cliente, o Banco expandiu as funcionalidades do aplicativo e incrementou o Programa de Fidelidade com novas opções de resgate (*vouchers* e vales-combustíveis) e ampliação do Pagar com Pontos, que possibilita ao cliente utilizar seus pontos para consumo em estabelecimentos comerciais.

O trimestre foi marcado por integrações e adequações sistêmicas que beneficiaram o crédito consignado (com destaque para a integração com o SERPRO e o SiapeNet). O Banco investiu em inteligência de negócios para a rede de agências, lançando uma nova funcionalidade que automatiza a identificação de clientes de maior potencial de rentabilidade. Em linha com a gestão de risco e a excelência no relacionamento, o BANESTES lançou uma nova funcionalidade digital para combate à inadimplência, que notifica o cliente de forma proativa antes e após o vencimento da operação de crédito, aprimorando a experiência e atuando como ferramenta essencial para a redução dos índices de atraso.

O “Crédito do Trabalhador”, nova modalidade de crédito consignado instituída pelo governo, ampliou o mercado de crédito consignado e impulsionou significativamente a operação do BANESTES desde seu lançamento. Focada em trabalhadores celetistas (o público-alvo do programa), essa linha de crédito permitiu ao Banco registrar uma

expansão de 97,0% na concessão, graças à sua implementação automatizada e segura.

O BANESTES reforça seu papel como pilar da economia capixaba no apoio às Micro e Pequenas Empresas (MPes) incluindo profissionais liberais, injetando cerca de R\$ 142 milhões em mais de 2.767 operações via PRONAMPE (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) em 2025 (com cerca de R\$ 45 milhões em 878 operações somente no 3T2025). Adicionalmente, a carteira ativa de Capital de Giro e Crédito Investimento para MPes totaliza R\$ 3,2 bilhões em 13.433 contratos. Para fomentar ainda mais o desenvolvimento, o Banco lançou e reabriu produtos estratégicos de crédito, com destaque para a reabertura da carteira direcionada. Essa inclui cinco novas linhas para MPes com benefícios significativos, como prazo longo de 120 meses, carência de até 24 meses e isenção de IOF.

Em continuidade ao fomento econômico, a carteira de Crédito Rural atingiu R\$ 1,2 bilhão, um crescimento de 33,5% em relação ao final de 2024. Mais especificamente, as liberações da Safra 2025/2026 somaram R\$ 204 milhões até o fim do 3T2025, o que representa um aumento superior a 60,0% comparado à Safra anterior, consolidando o BANESTES como parceiro essencial para o agronegócio.

No pilar de Capital Humano, o BANESTES priorizou a expansão do quadro de pessoal no 3T2025, realizando 132 convocações do Concurso Público. Participaram do *onboarding* institucional, 45 novos colaboradores com temas sobre *compliance*, ética e interação com o presidente, enquanto a equipe teve valorização salarial com o reajuste em setembro de 5,68% em sobre a remuneração e de 6,10% no valor dos tíquetes refeição e alimentação.

Em desenvolvimento profissional, o Programa Altitude capacitou 198 líderes e Gerentes de Relacionamento, e 300 novos colaboradores receberam licenças Alura. Foram priorizados também no período, os programas de treinamento para garantir a conformidade legal e o alcance de objetivos estratégicos, foi promovido um treinamento presencial de grande relevância para 426 gerentes gerais e de relacionamento, com foco em temas gerenciais e controle de risco de crédito. No âmbito do bem-estar e da responsabilidade social, o Banco manteve sua agenda de sensibilização interna, promovendo ativamente campanhas focadas em diversidade e inclusão.

No pilar de Compliance e Risco, o Banco realizou o Treinamento em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP), que incluiu a reciclagem anual para todos os colaboradores, além de sessões específicas para as áreas de controle, e iniciou o programa de Documentoscopia e Prevenção à Fraude, capacitando 120 colaboradores.

Em Comunicação e Marketing, o BANESTES intensificou seus investimentos estratégicos no fluxo horizontal de informações internas e na presença digital, atuando ativamente em redes sociais (*Instagram*, *Facebook*, *LinkedIn*, *Youtube* e *X*) e na divulgação externa da marca. No 3T2025 foram priorizados a performance digital e regionalização, com a campanha “BIZI – Gestão Mídia Digital” que foi fundamental para a visibilidade, com forte ênfase na comunicação das linhas de Crédito Consignado e Rural. O desempenho de comunicação foi positivo, com 302 inserções na mídia (sendo 298 favoráveis/neutras) e 2.417 interações monitoradas nas redes sociais.

Adicionalmente, o Banco destinou aproximadamente R\$ 96 mil para Publicações Legais. A Identidade Visual recebeu um investimento de quase R\$ 50 mil para manutenção e expansão. A Instituição focou na padronização visual da rede, realizando a implementação de novas sinalizações e a execução de manutenções essenciais em diversas agências.

O Banco investiu mais de R\$ 2 milhões em 57 projetos de patrocínios e eventos, com destaque para os patrocínios de negócios como as feiras agropecuárias – Coaabriel e Expo Rio Preto SP (onde foram aprovados mais de R\$ 90 milhões em propostas de crédito rural) e eventos culturais como a Feira dos Municípios do ES e o Festival Gastronômico Roda de Boteco, estratégico para fortalecer o relacionamento e promover produtos como o lançamento do “Pagar com Pontos” no Banescard Visa. A atuação de marketing e patrocínios ainda abrangeu o compromisso social e esportivo, alinhado à proposta ESG, com apoio a eventos esportivos, como a Maratona de Vitória e o Campeonato Estadual Banestes de *Beach Soccer* e a projetos via *Lei Rouanet* e ao Fundo da Infância e Adolescência.

8. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E PROTEÇÃO DE DADOS

O BANESTES mantém uma estrutura sólida de governança, gestão de riscos e controles internos, desenvolvida para otimizar o capital dos acionistas e, fundamentalmente, reduzir os riscos. A gestão de riscos é centralizada em uma diretoria que se reporta diretamente à Presidência do Banco. Essa área possui unidades dedicadas à gestão e avaliação de diferentes tipos de riscos, incluindo crédito, mercado e liquidez, além de unidades focadas na continuidade dos negócios e na Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD-FTP).

Em total conformidade com a Resolução CMN nº 4.557, o BANESTES adota uma gestão integrada de riscos. Essa abordagem inclui a figura de um Diretor de Riscos e Controle, responsável por todo o Conglomerado Prudencial. Adicionalmente, um Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital assessora o Conselho de Administração em decisões estratégicas.

Para promover uma forte cultura interna de gerenciamento de riscos e compliance, o Banco implementou o Programa de Integridade BANESTES, baseado em procedimentos normatizados e controles internos alinhados à legislação brasileira de combate à corrupção. Este programa inclui ações e controles para prevenir corrupção e atividades ilícitas, sendo que um canal de denúncias está disponível no site do BANESTES para comunicação segura de irregularidades.

No âmbito específico de prevenção, o programa de PLD/FTP da Instituição é abrangente, com políticas e controles robustos para evitar essas práticas, conforme as exigências normativas. Inclusive, para fortalecer a prevenção, há um canal interno de comunicação dedicado à área de PLD/FTP: prevencaolavagemdinheiro@banestes.com.br.

Atuando como a "terceira linha de defesa", a Auditoria Interna do BANESTES se reporta diretamente ao Conselho de Administração. Sua função é aprimorar continuamente os processos de gerenciamento de riscos, controles internos e a governança corporativa. Além disso, o Banco realiza análises gerenciais de risco social, ambiental e climático, monitorando clientes pessoa jurídica com maior potencial de impacto para mitigar perdas e identificar eventos adversos.

Em outro pilar de governança, o BANESTES demonstra um forte compromisso com a proteção de dados e a segurança cibernética. A Instituição mantém um Programa de Proteção de Dados abrangente, assegurando a conformidade de toda a sua infraestrutura com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Isso se reflete na revisão contínua de contratos, que agora incluem cláusulas protetivas específicas, e na disponibilidade de um canal oficial de comunicação dedicado a assuntos relacionados à LGPD.

O SFB conta com contrato para serviços gerenciados de segurança, que abrange proteção, monitoramento de vulnerabilidades, resposta a incidentes e consultoria, visando fortalecer a segurança cibernética e da informação.

Complementarmente, a plataforma de conscientização de segurança foi implantada, e com a aprovação da política e a condução do plano de conscientização 2025/2026, será utilizada para melhorar o mapeamento e a mitigação do risco cibernético em pessoas, através de testes e trilhas de conhecimento, aplicáveis aos diversos momentos dos colaboradores e parceiros, desde o *onboarding* até reciclagens periódicas e campanhas direcionadas para riscos emergentes.

9. EMPRESAS CONTROLADAS

A BANESTES Seguros (BANSEG) alcançou um lucro líquido de R\$ 12 milhões no 3T2025. No acumulado do ano, o resultado foi de R\$ 30 milhões, garantindo um Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de 17,5%, e representa 9,8% do resultado consolidado do Sistema Financeiro Banestes (SFB) no período. O prêmio ganho total da seguradora apresentou um aumento de 9,3% em relação ao mesmo período de 2024, com destaque para o

crescimento de 15,8% da carteira de pessoas. Esse desempenho, que evidencia a solidez da seguradora, é sustentado por um rigoroso acompanhamento da gestão das despesas administrativas por meio de indicadores internos, caracterizando uma boa prática de governança.

Visando o crescimento contínuo e a melhoria da experiência do cliente, a BANSEG investe continuamente em inovação e gestão de projetos de infraestrutura e governança em tecnologia da informação. A seguradora iniciou o desenvolvimento de novos produtos nas áreas de Vida e Habitacional, com previsão de lançamento para o 2º Semestre de 2025. Na busca por inovação e maior competitividade, a BANSEG está implantando um novo sistema de gestão de seguros, que trará maior celeridade e eficiência operacional, ampliando a oferta de produtos e as possibilidades de parcerias em resseguros e/ou cosseguros.

No âmbito do capital intelectual, a BANSEG valoriza seus talentos por meio de seleção interna, promoções por meritocracia e investimento no desenvolvimento de lideranças com capacitações internas e externas. Por fim, reconhecendo seu papel na sustentabilidade, a BANSEG atua no desenvolvimento de ações ESG (Ambiental, Social e Governança) por meio do Comitê de Sustentabilidade, que já estabeleceu planos de ação para mitigar os riscos atrelados à sustentabilidade na Companhia após a aprovação da Matriz de Materialidade.

A BANESTES Corretora (BANESCOR) alcançou um lucro líquido de R\$ 12 milhões no 3T2025. O resultado acumulado no ano soma R\$ 34 milhões, representando 11,2% do resultado consolidado SFB no período. Esse desempenho é impulsionado pelo crescimento consistente no volume de produção de seguros, reforçando sua posição de destaque no mercado.

Entre os principais resultados, os seguros de Acidentes Pessoais (BAP) se sobressaiu, com um notável aumento de 154,7% em relação ao mesmo período de 2024, atingindo a marca de R\$ 10 milhões em produção. A parceria com a administradora de consórcio Embrakon também apresentou resultados excepcionais, somando R\$ 49 milhões no trimestre, um crescimento de 59,6% na comparação anual.

Outros produtos tiveram trajetórias de expansão e contribuíram significativamente para o bom desempenho da Corretora no período: Seguro de vida (R\$ 15 milhões; +17,0% em 12 meses); Prestamista PJ (R\$ 5 milhões; +29,2% em 12 meses); Prestamista PF (R\$ 2 milhões; +348,3% em 12 meses); Seguro residencial (R\$ 2 milhões; +13,6% em 12 meses); e Seguro automóvel (R\$ 2 milhões, +2,2% em 12 meses).

No segmento de previdência, a BANESCOR encerrou o 3T2025 com uma carteira de R\$ 951 milhões, o que representa um aumento de 13,9% em relação a 2024. Os pagamentos mensais somaram R\$ 1 milhão, refletindo o compromisso da Corretora com a excelência na gestão, a ampliação de parcerias estratégicas e o fortalecimento da oferta de produtos voltados às necessidades dos clientes.

A BANESTES DTVM, especializada em gestão de ativos e administração de recursos de terceiros, oferece diversos produtos de investimento, como fundos de renda fixa, multimercados e de ações, e o FII Banestes Recebíveis Imobiliários (BCRI11), que possui cerca de 43 mil cotistas. No 3T2025, a DTVM manteve o ritmo de captação e chegou a R\$ 9,3 bilhões sob gestão e um lucro líquido de R\$ 6 milhões, 26,2% superior ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$ 15 milhões, resultado que representa uma participação no lucro consolidado do SFB de 4,8%. Considerando também a BANESTES Corretora, o lucro líquido acumulado de 2025 chega a R\$ 49 milhões.

A BANESTES Loteria encontra-se em fase pré-operacional, estabelecendo sua estrutura mínima sob a administração de um Conselho e Diretoria. Operando em compartilhamento com o BANESTES, ela utiliza áreas de apoio como contabilidade, auditoria e TI, e suas atividades são realizadas por funcionários do próprio BANESTES, já que a Loteria não possui quadro de pessoal próprio.

10. GUIDANCE

O *Guidance*¹⁵ BANESTES contém declarações prospectivas as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	GUIDANCE 2025	
	Projeção (%)	3º Trimestre Real (%)
Carteira de Crédito Ampliada ¹	6 – 10	8,3
Depósito Total ²	5 – 9	1,3
Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	1,9 – 2,3	1,2
Margem Financeira Líquida ⁴	3 – 7	14,0
Despesas Operacionais ⁵	10 – 14	5,3
Serviços e Seguridade ⁶	6 – 10	10,2

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias/comerciais, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio, CRLs - certificado de recebíveis imobiliários e FIDCs - fundo de investimento em direitos creditórios) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Resolução nº 4.966/2021 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se do total da receita da intermediação financeira descontado as despesas da intermediação financeira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

⁵ Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

⁶ Trata-se do total das receitas com serviços e tarifas, de prêmios retidos, variações das provisões técnicas, sinistros retidos, despesas de comercialização de seguros e resultado líquido de resseguro.

Obs.: As variações estão baseadas em 12 meses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/2022, os Diretores do BANESTES, responsáveis pelas demonstrações financeiras, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao terceiro trimestre de 2025.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

O BANESTES informa que a empresa KPMG Auditores Independentes LTDA (KPMG), contratada em 01/04/2022, via processo licitatório – Pregão Eletrônico nº 52/2021, com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/2016, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública, à qual o BANESTES se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Espírito Santo, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no terceiro trimestre de 2025.

AGRADECIMENTOS

A Administração do BANESTES expressa sua gratidão aos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros pelo empenho contínuo e pela confiança depositada na Instituição. Juntos, fortalecemos cada vez mais o Banco, construindo uma organização sólida e rentável, em sintonia com as expectativas da sociedade capixaba.

¹⁵ As informações não são objeto de auditoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**Em milhares de reais**

ATIVO	Notas	BANESTES MÚLTIPLO	BANESTES CONSOLIDADO
Disponibilidades	3.b e 4	204.975	205.000
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio do Resultado		456.508	482.295
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	456.508	482.295
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Líquidos de Provisão para Perdas		7.583.348	7.662.852
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	7.583.348	7.662.852
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Líquidos de Provisão para Perdas		29.130.014	29.265.046
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.c e 5	13.223.560	13.224.192
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	2.450.791	2.499.996
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.a	1.295.227	1.295.227
Relações Interfinanceiras	3.f, 7.b e 9	115.110	115.110
Operações de Crédito	3.c, 3.p, 8 e 9	11.435.046	11.435.046
Outros Créditos c/ Características de Concessão de Crédito	8.a e 10.a	595.177	595.177
Outros Ativos Financeiros	10.a	15.103	100.298
Ativos Fiscais Diferidos de Imp. e Contribuições	21.b	375.568	383.434
Outros Ativos	10.b	428.533	465.086
Outros Valores e Bens	11	108.512	150.109
Investimentos	3.k e 12	448.934	-
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas		448.934	-
Imobilizado	3.l e 14	205.404	211.951
Imobilizado de Uso/Direitos de Uso		394.850	406.221
Depreciação e Redução ao Valor Recuperável	3.l, 3.n e 14	(189.446)	(194.270)
Intangível	3.m e 15	388.534	407.380
Intangível		664.737	689.540
Amortização e Redução ao Valor Recuperável	3.m, 3.n e 15	(276.203)	(282.160)
TOTAL DO ATIVO		39.330.330	39.233.153

PASSIVO	Notas	BANESTES MÚLTIPLO	BANESTES CONSOLIDADO
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		35.920.374	35.555.011
Depósitos	3.o, 16.a e 16.b	23.762.008	23.629.113
Captações no Mercado Aberto	3.o e 16.a	10.100.215	9.867.747
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares	3.o, 16.a e 16.b	1.122.136	1.122.136
Relações Interfinanceiras		584.738	584.738
Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais	3.o, 16.a e 17.a	319.853	319.853
Outros Passivos Financeiros	22.a	25.197	25.197
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	22.a	6.227	6.227
Provisões para Contingências	23	168.158	176.510
Outros Passivos	22.b	779.187	1.037.098
Obrigações Fiscais Diferidas	21.b.2	20.260	22.183
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.d e 24	2.442.351	2.442.351
Capital		1.900.000	1.900.000
Reservas de Reavaliação		772	772
Reservas de Lucros		470.000	470.000
Outros Resultados Abrangentes	6.d	(16.725)	(16.725)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(16.725)	(16.725)
Lucros Acumulados		88.304	88.304
Lucros Acumulados do período		88.304	88.304
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		39.330.330	39.233.153

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	BANESTES MÚLTIPLO	BANESTES CONSOLIDADO
		ACUMULADO NO PERÍODO	ACUMULADO NO PERÍODO
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.997.028	4.010.876
Operações de Crédito	3.c, 3.p e 8.f	1.543.244	1.543.244
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 5.d e 6.f	2.398.795	2.412.643
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.f e 7.c	54.989	54.989
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.901.933)	(2.869.481)
Operações de Captação no Mercado	3.o e 16.c	(2.891.686)	(2.859.234)
Operações de Empréstimos e Repasses	3.o e 17.b	(10.247)	(10.247)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		1.095.095	1.141.395
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8.g	(137.075)	(137.085)
Operações de Títulos e Valores Mobiliários		(10.464)	(10.474)
Operações de Crédito		(127.887)	(127.887)
Outros Créditos		1.276	1.276
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		958.020	1.004.310
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(541.231)	(540.002)
Receitas de Prestação de Serviços	28.b	99.707	155.237
Rendas de Tarifas Bancárias	28.b	127.169	127.152
Prêmios Retidos		-	298.003
Variação das Provisões Técnicas		-	(12.487)
Sinistros Retidos		-	(135.722)
Despesas de Comercialização de Seguros		-	(14.414)
Resultado Líquido de Resseguro	28.i	-	(198)
Despesas de Pessoal	28.d	(372.596)	(398.767)
Outras Despesas Administrativas	28.e	(317.445)	(336.775)
Despesas Tributárias	28.f	(72.402)	(94.144)
Resultado de Participações em Controladas	12	77.460	-
Outras Receitas Operacionais	28.c	27.110	29.808
Provisão para Contingência	28.g	(22.357)	(29.004)
Outras Despesas Operacionais	28.g	(87.877)	(128.691)
RESULTADO OPERACIONAL		416.789	464.308
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28.h	1.224	1.698
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		418.013	466.006
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.s e 21.a	(88.943)	(135.369)
Provisão para Imposto de Renda - Vlrs.Correntes		(58.104)	(90.616)
Provisão para Imposto de Renda - Vlrs.Diferidos		(1.091)	(981)
Provisão para Contribuição Social - Vlrs.Correntes		(49.431)	(65.873)
Provisão para Contribuição Social - Vlrs.Diferidos		(873)	(806)
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda		11.420	12.891
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social		9.136	10.016
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(24.639)	(26.206)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		304.431	304.431
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	24.e	105.243	
Nº de Ações		347504146	
Lucro Líquido por lote de mil Ações		0,88	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO
	ACUMULADO NO PERÍODO
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	304.431
Outros Resultados Abrangentes	
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado	14.704
Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	30.983
(Ganho) Perda Transferido ao Resultado por Alienação	(4.621)
Efeito dos Impostos	(11.658)
Total dos Outros Resultados Abrangentes Líquido de Impostos	14.704
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	319.135

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO

Eventos	Capital Realizado Atualizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
		De Imóveis de Uso Próprio	Legal	Estatutária	Próprios	De Controladas		
Saldos em 31/12/2024	1.600.000	1.014	84.748	702.881	(24.462)	(6.967)	-	2.357.214
Efeitos da Adoção Inicial - Resolução N.º 4.966/2021							(128.666)	(128.666)
Saldo em 01/01/2025	1.600.000	1.014	84.748	702.881	(24.462)	(6.967)	(128.666)	2.228.548
Absorção dos Efeitos da Adoção Inicial - Resolução n.º 4.966/2021				(27.318)			27.318	-
Aumento de Capital - Por Capitalização de Reservas	300.000		(32.280)	(267.720)				-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM - VJORA					14.248	456		14.704
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos		(153)					153	-
Impostos e Contrib. sobre Reserva de Reavaliação - Alienação de Imóveis		(89)					-	(89)
Lucro Líquido do Período							304.431	304.431
Destinações:								-
- Reservas Constituídas			9.689	-			(9.689)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 0,19 por lote de mil ações)							(67.500)	(67.500)
- Juros sobre o Capital Próprio - Intermediários (R\$ 0,11 por lote de mil ações)							(37.743)	(37.743)
Saldos em 30/09/2025	1.900.000	772	62.157	407.843	(10.214)	(6.511)	88.304	2.442.351
Mutações do Período	300.000	(242)	(22.591)	(295.038)	14.248	456	216.970	213.803

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO	BANESTES CONSOLIDADO
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro Ajustado	(1.022.048)	(902.805)
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro	393.374	439.800
Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/ o Lucro:	(1.415.422)	(1.342.605)
Ajuste ao Valor de Mercado/Receita de Juros - TVM - VJR	(47.991)	(50.993)
Ajuste Receita de Juros de TVM -VJORA	(1.172.822)	(1.179.921)
Ajuste Receita de Juros de TVM - Custo Amortizado	(354.654)	(357.935)
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	137.075	137.085
Provisão/(Reversão) para Perdas de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	51	51
Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível	86.907	89.262
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	18.591	24.828
Ajuste de Provisão - Outras	(9.313)	(9.657)
Resultado de Participação em Controladas	(77.460)	-
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda	10	10
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	(2.295)	(2.295)
Despesa Financeira com Contratos de Arrendamento	6.479	6.960
Variação de Ativos e Obrigações	(3.108.077)	(3.199.960)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.958.452)	(3.958.505)
(Aumento) Redução de Títulos e Valores Mobiliários	(64.496)	(63.252)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	13.734	13.734
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(4.369)	(4.369)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro	(989.307)	(989.307)
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	(19.985)	(24.363)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(67.933)	(67.240)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	440	(4.539)
Aumento (Redução) em Depósitos	780.073	753.823
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	1.207.005	1.176.422
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	(3.220)	(3.220)
Aumento (Redução) em Obrigações por Repasses	126.957	126.957
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros	-	19.023
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	(45.402)	(45.058)
Aumento (Redução) em Provisões	(12.824)	(12.965)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	(36)	(36)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	37.273	39.424
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(107.535)	(156.489)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades Operacionais	(4.130.125)	(4.102.765)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de TVM - VJORA	(63.893)	(180.844)
Alienação/Vencimento/Amortizações TVM - VJORA	7.694.106	7.846.739
Aquisição de TVM - Custo Amortizado	(370.224)	(370.224)
Vencimento/Amortizações TVM - Custo Amortizado	1.782.453	1.782.453
Dividendos Recebidos de Controladas	60.751	-
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda	3.548	3.548
Alienação de Imobilizado de Uso	2.603	2.603
Investimentos em Controladas	(1.000)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(87.725)	(88.027)
Baixas no Intangível	584	584
Aplicações no Intangível	(78.889)	(84.026)
Juros Recebidos	226.565	229.270
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos	9.168.879	9.142.076
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(104.943)	(104.943)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamentos	(104.943)	(104.943)

AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.933.811	4.934.368
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4.396.252	4.396.352
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	9.330.063	9.330.720

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO	BANESTES CONSOLIDADO
RECEITAS	4.115.163	4.485.491
Intermediação Financeira	3.997.028	4.010.876
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	226.876	282.389
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil, Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito e TVM	(137.075)	(137.085)
Operações com Seguros e Resseguros	-	297.805
Outras	28.334	31.506
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.901.933)	(2.869.481)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(338.818)	(565.827)
Materiais, Energia e Outros	(238.664)	(292.433)
Serviços de Terceiros	(100.154)	(110.771)
Operações com Seguros e Resseguros	-	(162.623)
VALOR ADICIONADO BRUTO	874.412	1.050.183
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E BAIXA POR IMPAIRMENT	(86.907)	(89.262)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	787.505	960.921
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	77.460	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	77.460	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	864.965	960.921
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	864.965	960.921
PESSOAL	344.666	369.472
Remuneração Direta	259.057	279.183
Benefícios	69.882	73.613
F.G.T.S	15.727	16.676
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	213.914	285.014
Federais	201.325	269.247
Estaduais	67	71
Municipais	12.522	15.696
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	1.954	2.004
Aluguéis	1.954	2.004
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	304.431	304.431
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	105.243	105.243
Lucros Retidos do Período	199.188	199.188

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ÍNDICE	Página
1. CONTEXTO OPERACIONAL	22
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	26
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	39
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	41
7. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	44
8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS	45
9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO	48
10. OUTROS ATIVOS	48
11. OUTROS VALORES E BENS	50
12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS	50
13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	51
14. IMOBILIZADO DE USO	54
15. INTANGÍVEL	55
16. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	56
17. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	57
18. ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	58
19. PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS	58
20. COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	58
21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO	59
22. OUTROS PASSIVOS	61
23. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS	62
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	66
26. LIMITES OPERACIONAIS	68
27. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL	69
28. OUTRAS INFORMAÇÕES	72
29. EVENTO SUBSEQUENTE	76
30. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("BANESTES" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, investimento e administração de cartão de crédito.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros. Em 20 de agosto de 2024, o BANESTES S.A. constituiu uma subsidiária integral para exploração de serviço público de loteria, a BANESTES Loteria S.A., que está em fase pré-operacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do BANESTES foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976), sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Com relação às Demonstrações Financeiras Consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil do Cosif - Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil, conforme permitido pelo artigo 77 da

Resolução CMN n.º 4.966/2021, estão sendo apresentadas “adicionalmente” às Demonstrações Financeiras consolidadas no padrão contábil internacional - IFRS.

a. Base para consolidação

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na Nota 13.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras do BANESTES S.A., de suas empresas controladas diretas e indiretas e fundo de investimento exclusivo.

Empresas	Atividade	Método de Consolidação	Participação 30/09/2025
Entidades Financeiras no País			
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Integral	100,00%
Entidades de Seguros, Fundos e Previdência no País			
BANESTES Seguros S.A.	Seguros	Integral	100,00%
Entidades Não Financeiras no País			
BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda.	Administradora e Corretora de Seg. Prev. e Capitalização	Integral	99,99%
BANESTES Loteria S.A. (*)	Casa Lotérica	Integral	100,00%
Fundos de Investimentos			
BANESTES Fic Meza I FI em Cotas de FI em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada	Fundos de Investimentos	Integral	100,00%

(*) A BANESTES Loteria S.A. foi constituída pelo BANESTES - Banco do Estado do Espírito Santo S.A em 20 de agosto de 2024. A BANESTES Loteria está em fase pré-operacional.

b. Adoção de Novas Normas e Interpretações

I - Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021 e Resolução BCB 352 de 23 de novembro de 2023.

A partir de 01 de janeiro de 2025 o BANESTES adotou a Resolução n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional e normas complementares. A Resolução nº 4.966/2021 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A norma determina os parâmetros para: classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, designação e reconhecimento contábil de relações de proteção e evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção da Resolução nº 4.966/2021 foram efetuadas de acordo com as disposições transitórias da norma, e considerou a dispensa da apresentação dos valores comparativos para os períodos do ano de 2025 relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352/2023 do BACEN.

As diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção da norma foram reconhecidas em lucros acumulados no dia 01 de janeiro de 2025. Desta forma, as informações apresentadas no exercício de 2024 estão de acordo com as normas anteriores e, portanto, as notas explicativas abaixo são necessárias para entendimento das diferenças relativas às informações do mesmo período de 2025.

b1. Classificação de Ativos Financeiros na Adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021 (Em R\$ Mil):

Banestes Múltiplo					
Classificação Resolução 3.068/2.682	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adoção da 4.966 (1)	Saldo em 01/01/2025	Classificação 4.966
ATIVO	33.947.692	-	(226.529)	33.721.163	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.456.848	-	(167)	4.456.681	Mensurados ao Custo Amortizado
Ativos Financeiros para Negociação	-	398.734	-	398.734	Mensurados ao Valor Justo no Resultado
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	14.204.663	(111.404)	(528)	14.092.731	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	3.900.746	(287.330)	(680)	3.612.736	Mensurados ao Custo Amortizado
Operações de crédito	11.385.435	-	(225.154)	11.160.281	Mensurados ao Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	-	-	-	-	Mensurados ao Custo Amortizado
PASSIVO	37	-	7.466	7.503	
Provisão para perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	37	-	7.466	7.503	Mensurados ao Custo Amortizado

Banestes Consolidado					
Classificação Resolução 3.068/2.682	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adoção da 4.966 (1)	Saldo em 01/01/2025	Classificação 4.966
ATIVO	34.129.649	-	(226.570)	33.903.079	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.456.898	-	(207)	4.456.691	Mensurados ao Custo Amortizado
Ativos Financeiros para Negociação	90.988	307.696	-	398.684	Mensurados ao Valor Justo no Resultado
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	14.246.788	(20.366)	(528)	14.225.894	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	3.947.923	(287.330)	(680)	3.659.913	Mensurados ao Custo Amortizado
Operações de crédito	11.385.435	-	(225.154)	11.160.281	Mensurados ao Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	1.617	-	(1)	1.616	Mensurados ao Custo Amortizado
PASSIVO	37	-	7.466	7.503	
Provisão para perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	37	-	7.466	7.503	Mensurados ao Custo Amortizado

(1) Substancialmente representados por análises de *impairment* na abordagem de perda esperada (anteriormente apurados com base na perda incorrida).

b2. Conciliação do Patrimônio Líquido em 01 de janeiro de 2025 após adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021:

Conciliação do Patrimônio Líquido	Banestes Múltiplo e Consolidado
Patrimônio Líquido antes dos ajustes da 4.966 - 31/12/2024	2.357.214
Perdas esperadas de operações de crédito e outros ativos com características de concessão de crédito (1)	(225.154)
Perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	(7.466)
Perdas esperadas de títulos e valores mobiliários (1)	(1.208)
Perdas esperadas de aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	(207)
Perdas esperadas de outros ativos financeiros	(1)
Reclassificação de ativos financeiros	102
Efeito Fiscal	105.268
Total	(128.666)
Patrimônio Líquido após os ajustes da 4.966 - 01/01/2025	2.228.548

(1) Substancialmente representados por análises de *impairment* na abordagem de perda esperada (anteriormente apurados com base na perda incorrida).

Em 31 de dezembro de 2024, antes dos ajustes da resolução 4.966/2021, o Patrimônio Líquido do BANESTES totalizava R\$ 2.357.214. Após a adoção da resolução, foi reduzido um valor de R\$ 128.666. Este valor é composto por constituição de provisões no montante de R\$ 232.620 de perdas esperadas de operações de crédito, outros ativos com características de concessão de crédito, garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar, R\$ 1.208 de perdas esperadas de títulos e valores mobiliários, R\$ 207 de perdas esperadas de aplicações interfinanceiras de liquidez, bem como de Reclassificação de ativos financeiros com impacto positivo de R\$ 103 e Efeito Fiscal no montante de R\$ 105.268. O Patrimônio Líquido do BANESTES em 01 de janeiro de 2025 totalizava R\$ 2.228.548.

Em 30 de junho de 2025, após a destinação do resultado do período, permaneceu o saldo negativo de R\$ 27.318 referente à adoção inicial, o qual foi compensado pela conta Reserva Estatutária para Margem Operacional, no Patrimônio Líquido.

II - Efeitos da adoção inicial da Lei n.º 14.467 de 16 de novembro de 2022

Lei n.º 14.467 de 16 de novembro de 2022, dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições Financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Instituição estima o saldo contábil de crédito tributário no montante de R\$ 105.251 como impactos esperados da Lei n.º 14.467/2022 nas suas Demonstrações Financeiras.

III - Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021.

A partir de 01 de janeiro de 2025 o BANESTES adotou a Resolução n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A norma estabelece que as instituições mencionadas devem observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado em 6 de outubro de 2017, no reconhecimento,

na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil.

a. Transição

Conforme permitido pela norma, no momento da transição, o BANESTES optou por aplicar a abordagem retrospectiva aos contratos de arrendamento em que o Banco é arrendatário, cujos efeitos foram aplicados em 1 de janeiro de 2025.

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção inicial causaram impactos na rubrica de Ativo Imobilizado do balanço patrimonial, pelo reconhecimento dos ativos de direito de uso, e na rubrica de Passivos de Arrendamento, também do balanço patrimonial, pelo reconhecimento das obrigações de pagamentos futuros relacionados aos contratos de arrendamento.

b. Efeitos da adoção inicial

Contratos de arrendamento anteriormente classificados como “Aluguéis”.

Na adoção da norma, o BANESTES reconheceu os passivos de arrendamento relacionados a contratos que haviam sido classificados anteriormente como “aluguéis”, mensurando-os ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados com a utilização de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.

Além disso, para esses mesmos contratos, o BANESTES reconheceu na adoção inicial da norma, o ativo de direito de uso pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento correspondente, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Os valores de Passivos de arrendamento e Ativos de direito de uso reconhecidos, por classe de ativo subjacente, são apresentados abaixo:

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	01/01/2025	01/01/2025
Passivos de Arrendamento	74.718	77.113
Ativos de Arrendamento	74.718	77.113
Imóveis	68.363	69.504
Veículos	3.351	4.605
Equipamentos	3.004	3.004

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais a seguir discriminadas foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelas empresas do Sistema Financeiro BANESTES (“SFB”).

a. Apuração de Resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa - São representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.

c. Ativos e Passivos Financeiros - A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros estão descritas a seguir:

c.1. Reconhecimento inicial

- Data de reconhecimento

Um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito e de depósitos de clientes, é reconhecido no balanço patrimonial quando o Sistema Financeiro BANESTES se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

As operações de crédito são reconhecidas quando o caixa é transferido aos tomadores de crédito, já os depósitos de clientes são reconhecidos quando os recursos dos clientes são transferidos.

- Mensuração inicial dos instrumentos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende das características contratuais dos fluxos de caixas (analisados por meio da aplicação do teste de SPPJ - Somente Pagamento de Principal e Juros) e do modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos instrumentos.

Os Instrumentos financeiros são inicialmente mensurados pelo preço de transação, no caso de operações de crédito sem componente de financiamento significativo ou pelo valor justo, nos demais casos.

No reconhecimento inicial de instrumentos financeiros classificados nas categorias **Custo Amortizado** ou **Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes**, o valor apurado, deve ser ajustado da seguinte forma:

- a) no caso de ativos financeiros, devem ser acrescidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento.
- b) no caso de passivos financeiros, devem ser deduzidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e acrescidos eventuais valores recebidos na emissão do instrumento.

Os gastos incorridos na aquisição, originação ou emissão do instrumento financeiro que não possam ser apurados e controlados de forma individual, sem uso de rateio, durante todo o prazo do instrumento, devem ser reconhecidos como despesa do período em que ocorrerem.

É vedado o reconhecimento de ativo e passivo financeiros ou grupo de ativos e passivos financeiros com base em valor líquido, inclusive quando geridos em conjunto.

c.2. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

● Avaliação do modelo de negócio

Os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ao valor justo através do resultado (VJR).

Os instrumentos podem ser mensurados ao VJR caso isso elimine e reduza significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento. Em 30/09/2025 o BANESTES não designou instrumentos financeiros ao VJR.

Passivos financeiros, com exceção daqueles relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR. A mensuração em VJR ocorre quando os passivos são mantidos para negociação ou quando se aplica a designação ao valor justo.

● Teste de SPPJ

Como um segundo passo do processo de classificação, os termos contratuais dos ativos financeiros são avaliados para verificar se os fluxos de caixa representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para o referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal). Os elementos mais significativos dos juros são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Para aplicar o teste de SPPJ, fatores relevantes são considerados, como a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pelo qual a taxa de juros é definida.

Conquanto, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados (VJR).

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- (i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativo para obter fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro que evidenciem fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado de um ativo financeiro ou passivo financeiro é o valor inicial pelo qual ele é mensurado no momento do reconhecimento inicial, deduzido dos reembolsos do principal e ajustado pela amortização acumulada, calculada utilizando o método da taxa efetiva de juros, de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera o *impairment* de crédito e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Cuida-se que esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

2. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

3. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo e das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- (i) Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- (ii) São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado do *impairment*, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas, conforme descrito na nota 3.d.

4. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Ativos ao valor justo através do resultado compreendem operações que não atendem aos critérios para serem

classificadas como custo amortizado ou ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Designação irrevogável

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Em 30 de setembro de 2025, o BANESTES não possuía ativos e passivos financeiros designados de forma irrevogável como mensurado ao valor justo por meio de resultado.

c.3. Reclassificação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial não são reclassificados, exceto em circunstâncias excepcionais, como a aquisição, venda ou encerramento de uma linha de negócios. Nesses casos, a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação após a mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito raras.

Passivos financeiros nunca são reclassificados.

O BANESTES não reclassificou seus ativos e passivos financeiros nos períodos apresentados.

d. Redução ao valor recuperável (Impairment)

d.1. Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

A provisão de perdas esperadas (PE) é registrada para todos os ativos financeiros, com exceção de instrumentos patrimoniais, ativos financeiros classificados como VJR e mensurados no nível 1 da hierarquia do valor justo e instrumentos financeiros derivativos, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito não utilizados e créditos a liberar não canceláveis, de acordo com a Resolução n.º CMN 4.966/2021. Nessa seção, todas essas operações serão denominadas como “ativos financeiros”.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua originação, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros.

Como política do BANESTES, ao final de cada período de divulgação das demonstrações financeiras é avaliado se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco de a inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, os ativos financeiros são distribuídos em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

Estágio 1: no reconhecimento inicial dos instrumentos é reconhecida uma provisão baseada em PE de 12 meses, sendo mantida essa situação até que o ativo financeiro apresente aumento significativo em seu risco de crédito. Esse estágio também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.

Estágio 2: quando um ativo financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua origemação, é registrada uma provisão para a vida do instrumento (PE Vida). O Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.

Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com **problemas de recuperação (inadimplentes)**. É registrada uma provisão para a vida do instrumento (PE Vida).

d.2. Cálculo das perdas esperadas

As Perdas Esperadas são calculadas para mensurar a insuficiência de caixa esperada. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- (i) Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- (ii) Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros sujeito ao cálculo das perdas esperadas. Para os limites de crédito concedidos e não utilizados, a exposição na inadimplência é prevista levando em consideração o saldo utilizado e adicionando um "fator de conversão de crédito" que considera a utilização esperada do limite restante até o momento da inadimplência.
- (iii) Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa de perda originada no caso de a inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber, incluindo os provenientes da realização de garantias. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- (i) Estágio 1: A provisão de PE de 12 meses é calculada com base na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.

(ii) Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, é reconhecida uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas as PDs são estimadas ao longo da vida do instrumento.

(iii) Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o BANESTES reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD é determinada em 100%.

(iv) Limites de crédito: ao estimar a PE Vida para limites de crédito não utilizados, também é estimada a parcela do limite concedido que será utilizado em 12 meses. A PE é então baseada no valor esperado de utilização dos limites concedidos aos clientes.

d.3. Limites de cartão de crédito e cheque especial

A concessão de limites de crédito através da emissão de cartões de crédito e cheque especial são produtos em que o BANESTES possui o direito de cancelar e/ou reduzir os limites mediante aviso. A Instituição não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, em vez disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa da Instituição em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência.

A avaliação de aumento significativo do risco de crédito em limites concedidos é realizada em conjunto com a avaliação do risco do produto subjacente a esse limite. Um exemplo é a avaliação do risco de exposição em cartão de crédito para análise do risco em limites de cartão de crédito.

A taxa de juros utilizada para descontar a PE de cartões de crédito é baseada na taxa de juros média que se espera cobrar ao longo do período estimado de exposição aos limites. Essa estimativa leva em consideração que uma parte dos limites utilizados serão pagos na sua totalidade a cada mês e, conseqüentemente, não terão juros cobrados.

d.4. Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o BANESTES utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, sendo elas:

- (i) IPCA;
- (ii) SELIC; e
- (iii) Percentual de operações em atraso no Sistema Financeiro Nacional.

O BANESTES conduziu análises históricas para identificar as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas esperadas em cada carteira. O impacto dessas variáveis econômicas na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender as mudanças de impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. É considerado que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

d.5. Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default portfolios* – LDP)

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, utilizam-se classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumento financeiro. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O BANESTES pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o BANESTES considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais.

e. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros - O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor do dinheiro no tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I: Instrumentos financeiros a valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos, incluem títulos da dívida pública e ações de companhias abertas.

Nível II: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a interpolação de dados de mercado observáveis e técnicas de interpolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros.

Nível III: Registra ativos ou passivos financeiros nos quais não são utilizados dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 30/09/2025 o Sistema Financeiro BANESTES não possuía instrumentos financeiros classificados nesse nível.

f. Relações Interfinanceiras - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção da Administração de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses

créditos serão convertidos.

g. Operações de Seguros e Resseguros de Danos e Pessoas - Os prêmios de seguro e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões para prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os contratos emitidos são classificados como contratos de seguro quando esses contratos transferem risco significativo de seguro pelo qual aceita um risco de seguro significativo de outra parte (segurado), aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo adversamente.

Na data de adoção inicial do CPC 11, a Seguradora não identificou contratos classificados como contratos de investimento. Os contratos de resseguro também são classificados como contratos de seguros segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11.

A Seguradora encerrou em 31/12/2023 a sua operação de resseguro, junto ao Instituto de Resseguros do Brasil, para os seguros do grupo de pessoas.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (I) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora e (II) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pela resseguradora. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

h. Provisões Técnicas - Seguros - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP n.º 432/2021, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP n.º 648/2021 e alterações posteriores. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente, bem como avaliadas por auditoria contábil.

i. Teste de Adequação de Passivos (TAP) - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP n.º 432/2021 e pela Circular SUSEP n.º 648/2021 e alterações posteriores, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este

teste é elaborado considerando os valores contábeis segregados pelos passivos dos sinistros já ocorridos e a ocorrer. Nesta segregação, a segmentação obedece a valores já registrados na contabilidade, bem como valores a registrar, com base em faturas de contratos reconhecidos pela contabilidade através de suas emissões e com vigência após a data-base do cálculo. Os valores de prêmios contabilizados para riscos a viger, bem como dos prêmios projetados para os riscos não registrados são deduzidos das despesas de comercialização diferidas, dos ativos intangíveis e dos tributos inerentes ao valor retido. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos; 2) Pessoas.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 30/09/2025, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora, não sendo necessário a constituição da Provisão Complementar de Cobertura - PCC.

j. Despesas antecipadas - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços contratados ocorrerão em períodos seguintes e são apropriadas ao resultado do período a que se referem, no decorrer da vigência dos respectivos contratos.

k. Investimentos - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (Nota 12). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

l. Imobilizado de Uso - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se o prazo de vida útil dos bens. Ativos de arrendamento financeiro são depreciados considerando o prazo mais curto entre o do contrato e o de sua vida útil. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	30/09/2025
Sistema de Comunicação	10 anos
Equipamentos de Informática e Sistema de Processamento de Dados	5 anos
Móveis, Equipamentos e Instalações	10 anos
Sistema de Segurança	10 anos

Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações foram reavaliados com data-base de 31/10/2005 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

m. Intangível - O Intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos

ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É registrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento, menos amortização acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, ao longo da sua vida útil ou de acordo com os prazos contratuais.

A vida útil estimada dos *softwares* mantidos pelo Sistema Financeiro BANESTES é de 10 anos ou de acordo com a vigência dos contratos de direito de uso.

n. Valor de Recuperação de Ativos - *Impairment* - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, ou de uma unidade geradora de caixa (UGC), exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização.

Em relação ao ativo imobilizado, o valor recuperável da unidade geradora de caixa, composta pelo saldo contábil dos ativos registrados nas contas de sistema de processamento de dados e sistemas de comunicação, é obtido por meio do valor justo líquido da despesa de alienação e comparado ao seu valor contábil. No período acumulado até 30/09/2025, não foram encontrados indícios de perda do valor recuperável destes bens. Os demais itens do ativo imobilizado, ainda que sujeitos ao teste de *impairment*, são inventariados anualmente e caso não sejam localizados, a perda é registrada em outras despesas operacionais.

Os itens do ativo intangível, *softwares* adquiridos de terceiros, desenvolvidos internamente e licenças de direito de uso, por serem adquiridos/desenvolvidos com o objetivo de atender às necessidades do Banco e adequar o ambiente tecnológico ao modelo de negócios da Instituição, não possuem ativos semelhantes no mercado, inviabilizando a estimativa do seu valor justo líquido da despesa de venda e a obtenção do seu valor em uso torna-se inviável devido ao custo de implementação de métrica que permita o seu cálculo. Portanto, para esses ativos, é feita somente a verificação do seu uso total ou parcial pela Instituição.

No período acumulado até 30/09/2025, com base em fontes internas e externas de informação, não foram encontrados indícios de descontinuidade/obsolescência total ou parcial dos *softwares* registrados no patrimônio da Instituição.

o. Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros, Judiciais e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e Obrigações por Repasses - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, "pró-rata" dia, até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

p. Apropriação das Rendas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio e Obrigações por Repasses - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de “rendas e despesas a apropriar”. Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

q. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução n.º 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional.

- **Ativos e Passivos Contingentes** - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.
- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes e Provisões** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, empregados, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

r. Benefícios a Empregados - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazos, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CVM n.º 110/2022 (Nota 25).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - *Projected Unit Credit*, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (*PBO - Projected Benefit Obligation*), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedido anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

s. Tributos - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social - Setor Bancário	20,00%
Contribuição Social - Setores Segurador e Distribuidor	15,00%
Contribuição Social - Setor de Corretagens	9,00%
Cofins	4,00%
Cofins - Setor de Corretagens	7,60%
PIS	0,65%
PIS - Setor de Corretagens	1,65%
ISS	De 2,00% até 5,00%

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei n.º 12.973/2014.

t. Resultados Recorrentes / Não Recorrentes - A Resolução BCB n.º 2/2020, em seu artigo 34º, estabelece que devem ser evidenciados em notas explicativas os resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada. De acordo com a norma, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e, II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na Nota Explicativa 28.k.

u. Receitas e Despesas de Prestação de Serviços - As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando o Sistema Financeiro BANESTES fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a instituição espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Disponibilidades	204.975	205.000
Aplicações Interfinanceira de Liquidez (*)	8.929.088	8.929.720
Aplicações Voluntárias no Banco Central	196.000	196.000
Total	9.330.063	9.330.720

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Composição

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Aplicações no Mercado Aberto	12.988.998	12.989.630
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	8.929.088	8.929.720
Letras Financeiras do Tesouro	2.311.948	2.311.897
Letras do Tesouro Nacional	4.570.514	4.570.514
Notas do Tesouro Nacional	2.046.626	2.047.309
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	4.059.910	4.059.910
Letras Financeiras do Tesouro	340.002	340.002
Letras do Tesouro Nacional	3.719.908	3.719.908
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	234.562	234.562
Total Líquido de Provisão para Perdas Esperadas	13.223.560	13.224.192

b. Prazo de Vencimento

	Banestes Múltiplo						
	30/09/2025						
	sem vencido	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no Mercado Aberto	-	12.988.998	-	-	-	-	12.988.998
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	-	8.929.088	-	-	-	-	8.929.088
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.311.948	-	-	-	-	2.311.948
Letras do Tesouro Nacional	-	4.570.514	-	-	-	-	4.570.514
Notas do Tesouro Nacional	-	2.046.626	-	-	-	-	2.046.626
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada	-	4.059.910	-	-	-	-	4.059.910
Letras Financeiras do Tesouro	-	340.002	-	-	-	-	340.002
Letras do Tesouro Nacional	-	3.719.908	-	-	-	-	3.719.908
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	134.293	-	100.379	-	234.672
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	-	-	134.293	-	100.379	-	234.672
Total Bruto	-	12.988.998	134.293	-	100.379	-	13.223.670
Provisão para Perdas Esperadas							(110)
Total Líquido							13.223.560

	Banestes Consolidado						
	30/09/2025						
	sem vencido	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no Mercado Aberto	-	12.989.681	-	-	-	-	12.989.681
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	-	8.929.771	-	-	-	-	8.929.771
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.311.948	-	-	-	-	2.311.948
Letras do Tesouro Nacional	-	4.570.514	-	-	-	-	4.570.514
Notas do Tesouro Nacional	-	2.047.309	-	-	-	-	2.047.309
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada	-	4.059.910	-	-	-	-	4.059.910
Letras Financeiras do Tesouro	-	340.002	-	-	-	-	340.002
Letras do Tesouro Nacional	-	3.719.908	-	-	-	-	3.719.908
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	134.293	-	100.379	-	234.672
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	-	-	134.293	-	100.379	-	234.672
Total Bruto	-	12.989.681	134.293	-	100.379	-	13.224.353
Provisão para Perdas Esperadas							(161)
Total Líquido							13.224.192

c. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo			
	30/09/2025			
	Valor Contábil	Valor Justo		
		Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2
Aplicações no Mercado Aberto	12.988.998	13.317.487	13.317.487	-
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	8.929.088	9.122.803	9.122.803	-
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada	4.059.910	4.194.684	4.194.684	-
Aplicações em Dep. Interfinanceiros	234.562	234.063	-	234.063
Total Líquido de Provisão para Perdas Esperadas	13.223.560	13.551.550	13.317.487	234.063

	Banestes Consolidado			
	30/09/2025			
	Valor Contábil	Valor Justo		
		Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2
Aplicações no Mercado Aberto	12.989.630	13.318.184	13.318.184	-
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	8.929.720	9.123.500	9.123.500	-
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada	4.059.910	4.194.684	4.194.684	-
Aplicações em Dep. Interfinanceiros	234.562	234.063	-	234.063
Total Líquido de Provisão para Perdas Esperadas	13.224.192	13.552.247	13.318.184	234.063

d. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	759.809	759.897
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.981	31.981
Rendas de Aplicações Voluntárias no Banco Central	12.949	12.949
Total	804.739	804.827

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Classificação por Categoria e Vencimento

	Banestes Múltiplo				
	30/09/2025				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	13.444	176.175	266.889	456.508
Total	-	13.444	176.175	266.889	456.508
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	195.624	336.515	50.861	583.000
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	-	868.736	6.131.901	7.000.637
Total	-	195.624	1.205.251	6.182.762	7.583.637
Provisão para Perdas Esperadas					(289)
Total - VJORA Líquido					7.583.348
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	351.892	146.748	-	498.640
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	66.368	802.541	119.027	987.936
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	524.508	451.148	-	975.656
Total	-	942.768	1.400.437	119.027	2.462.232
Provisão para Perdas Esperadas					(11.441)
Total - Custo Amortizado Líquido					2.450.791
Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					10.502.377
Total de Provisão para Perdas Esperadas					(11.730)
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					10.490.647

	BANESTES Consolidado				
	30/09/2025				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	13.444	262.930	179.461	455.835
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	26.460	-	-	-	26.460
Total	26.460	13.444	262.930	179.461	482.295
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	195.624	336.515	50.861	583.000
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	-	902.521	6.177.620	7.080.141
Total	-	195.624	1.239.036	6.228.481	7.663.141
Provisão para Perdas Esperadas					(289)
Total - VJORA Líquido					7.662.852
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	351.892	146.748	-	498.640
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	66.368	802.541	119.027	987.936
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	524.508	451.148	49.205	1.024.861
Total	-	942.768	1.400.437	168.232	2.511.437
Provisão para Perdas Esperadas					(11.441)
Total - Custo Amortizado Líquido					2.499.996
Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					10.656.873
Total de Provisão para Perdas Esperadas					(11.730)
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					10.645.143

b. Composição do Saldo por Estágio de Risco

	Banestes Múltiplo			
	30/09/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	583.000	-	-	583.000
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	7.000.637	-	-	7.000.637
Total	7.583.637	-	-	7.583.637
Provisão para Perdas Esperadas	(289)	-	-	(289)
Total - VJORA Líquido	7.583.348	-	-	7.583.348
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	498.640	-	-	498.640
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	971.847	-	16.089	987.936
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	975.656	-	-	975.656
Total	2.446.143	-	16.089	2.462.232
Provisão para Perdas Esperadas	(721)	-	(10.720)	(11.441)
Total - Custo Amortizado Líquido	2.445.422	-	5.369	2.450.791
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				10.034.139

	Banestes Consolidado			
	30/09/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	583.000	-	-	583.000
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	7.080.141	-	-	7.080.141
Total	7.663.141	-	-	7.663.141
Provisão para Perdas Esperadas	(289)	-	-	(289)
Total - VJORA Líquido	7.662.852	-	-	7.662.852
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	498.640	-	-	498.640
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	971.847	-	16.089	987.936
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	1.024.861	-	-	1.024.861
Total	2.495.348	-	16.089	2.511.437
Provisão para Perdas Esperadas	(721)	-	(10.720)	(11.441)
Total - Custo Amortizado Líquido	2.494.627	-	5.369	2.499.996
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				10.162.848

c. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo				
	30/09/2025				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	456.508	-	456.508	-	456.508
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	456.508	-	456.508	-	456.508
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	7.583.348	7.581.446	1.902	-	7.583.348
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	582.711	580.809	1.902	-	582.711
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	7.000.637	7.000.637	-	-	7.000.637
Custo Amortizado	2.450.791	1.417.709	1.003.173	-	2.420.882
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	498.406	-	505.479	-	505.479
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	976.729	525.491	452.059	-	977.550
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	975.656	892.218	45.635	-	937.853
Total	10.490.647	8.999.155	1.461.583	-	10.460.738

	Banestes Consolidado				
	30/09/2025				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	482.295	-	482.295	-	482.295
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	455.835	-	455.835	-	455.835
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	26.460	-	26.460	-	26.460
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	7.662.852	7.660.950	1.902	-	7.662.852
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	582.711	580.809	1.902	-	582.711
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	7.080.141	7.080.141	-	-	7.080.141
Custo Amortizado	2.499.996	1.466.914	1.003.173	-	2.470.087
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	498.406	-	505.479	-	505.479
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	976.729	525.491	452.059	-	977.550
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	1.024.861	941.423	45.635	-	987.058
Total	10.645.143	9.127.864	1.487.370	-	10.615.234

d. Ganhos e Perdas não Realizados

Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Ajuste a Valor de Mercado VJORA	Saldo Anterior	Ganhos no Período	Perdas no Período	Impostos no Período	PDD VJORA	Saldo em 30/09/2025
		Não Realizado				
Próprios	(24.462)	(96.665)	122.282	(11.658)	289	(10.214)
De Controladas	(6.967)	1.679	(1.223)	-	-	(6.511)
Total	(31.429)	(94.986)	121.059	(11.658)	289	(16.725)

No acumulado até 30/09/2025 foi transferido para Resultado por Alienação o montante de R\$ 4.620.

e. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No acumulado até 30/09/2025 não ocorreram reclassificações nas categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

f. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Rendas de Títulos de Renda Fixa	1.530.997	1.541.580
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	59.362	65.496
Lucros com Títulos de Renda Fixa	4.585	4.585
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(888)	(888)
Prejuízos com Títulos de Renda Variável	-	(2.957)
Total	1.594.056	1.607.816

7. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a. Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	Forma de Remuneração	30/09/2025
Depósitos no Banco Central do Brasil		
Depósitos à Vista e outros Recursos	Sem Remuneração	104.605
Depósitos de Poupança	Índice Poupança	952.047
Pagamentos Instantâneos - PIX	Sem Remuneração	42.575
Aplicações Voluntárias no Banco Central	SELIC	196.000
Total		1.295.227

b. Relações Interfinanceiras

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	Forma de Remuneração	30/09/2025
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	10.341
Sistema Financeiro da Habitação		97.278
SFH - FGTS a Ressarcir	Índice Poupança	3.526
SFH - Fundo de Compens. das Variações Salariais	TR + Juros	105.466
Provisão para Perdas com FCVS	Sem Remuneração	(11.714)
Correspondentes	Sem Remuneração	7.491
Total		115.110

c. Resultado das Aplicações Compulsórias

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2025	
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil		54.987
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH		2
Total		54.989

8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

a. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado				
	30/09/2025				
	Prestações Vencidas	Prestações a Vencer			Total
	A partir de 1 dia	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Cartões	66.322	636.110	12.135	-	714.567
Comercial	63.698	1.465.236	1.844.972	144.050	3.517.956
Imobiliário	1.102	135.614	517.682	2.182.815	2.837.213
Industrial	173	3.920	13.021	4.897	22.011
Pessoal - Consignado	8.513	678.972	1.741.249	1.235.290	3.664.024
Pessoal - Não Consignado	8.022	166.479	184.798	9.841	369.140
Reestruturação	18.600	74.767	144.498	45.004	282.869
Rural	8.014	572.305	501.519	70.117	1.151.955
Total	174.444	3.733.403	4.959.874	3.692.014	12.559.735
Provisão para Perdas Esperadas					(529.512)
Total Líquido					12.030.223

b. Reconciliação do Saldo Contábil Bruto de Operações de Crédito por Estágio de Risco

Estágio 1	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	30/09/2025						
	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	557.817	(92.488)	(8.535)	10.710	51	55.807	523.362
Comercial	2.515.769	(758.423)	(39.842)	140.167	70.282	508.457	2.436.410
Imobiliário	2.775.936	(70.681)	(21.266)	30.038	-	18.346	2.732.373
Industrial	5.096	(3.460)	(423)	-	-	17.083	18.296
Pessoal - Consignado	3.307.366	(63.034)	(11.820)	17.707	-	335.076	3.585.295
Pessoal - Não Consignado	284.369	(76.045)	(1.803)	21.502	-	57.644	285.667
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	770.676	(162.072)	(275)	20.546	284	339.662	968.821
Total	10.217.029	(1.226.203)	(83.964)	240.670	70.617	1.332.075	10.550.224

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	95.140	(10.710)	(37.232)	92.488	2.964	5.431	148.081
Comercial	616.179	(140.167)	(118.065)	758.423	13.945	(184.536)	945.779
Imobiliário	37.745	(30.038)	(18.874)	70.681	16.101	(2.371)	73.244
Industrial	-	-	-	3.460	-	(168)	3.292
Pessoal - Consignado	17.418	(17.707)	(34.557)	63.034	3.797	(1.807)	30.178
Pessoal - Não Consignado	47.071	(21.502)	(16.485)	76.045	862	(19.313)	66.678
Reestruturação	-	-	(1.796)	-	110.256	3.540	112.000
Rural	91.178	(20.546)	(7.711)	162.072	2.152	(49.658)	177.487
Total	904.731	(240.670)	(234.720)	1.226.203	150.077	(248.882)	1.556.739

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	31.072	(51)	(2.964)	8.535	37.232	(30.700)	43.124
Comercial	195.572	(70.282)	(13.945)	39.842	118.065	(133.485)	135.767
Imobiliário	14.414	-	(16.101)	21.266	18.874	(6.857)	31.596
Industrial	-	-	-	423	-	-	423
Pessoal - Consignado	49.296	-	(3.797)	11.820	34.557	(43.325)	48.551
Pessoal - Não Consignado	13.648	-	(862)	1.803	16.485	(14.279)	16.795
Reestruturação	326.386	-	(110.256)	-	1.796	(47.057)	170.869
Rural	3.493	(284)	(2.152)	275	7.711	(3.396)	5.647
Total	633.881	(70.617)	(150.077)	83.964	234.720	(279.099)	452.772

Total dos 3 Estágios	Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	684.029	30.538	714.567
Comercial	3.327.520	190.436	3.517.956
Imobiliário	2.828.095	9.118	2.837.213
Industrial	5.096	16.915	22.011
Pessoal - Consignado	3.374.080	289.944	3.664.024
Pessoal - Não Consignado	345.088	24.052	369.140
Reestruturação	326.386	(43.517)	282.869
Rural	865.347	286.608	1.151.955
Total	11.755.641	804.094	12.559.735

c. Reconciliação do Saldo de Perdas Esperadas de Operações de Crédito por Estágio de Risco

Estágio 1	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	30/09/2025						
	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	5.814	(7.052)	(15.414)	151	7	19.471	2.977
Comercial/Pessoal - Não Consignado	53.987	(18.383)	(7.269)	704	9.818	7.538	46.395
Imobiliário	28.761	(3.612)	(5.206)	596	-	(7.664)	12.875
Industrial	56	(1)	(4)	-	-	550	601
Pessoal - Consignado	91.815	(1.769)	(3.615)	179	-	9.548	96.158
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	19.112	(6.013)	(13)	473	153	1.101	14.813
Total	199.545	(36.830)	(31.521)	2.103	9.978	30.544	173.819

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	2.520	(151)	(50.673)	7.052	2.021	41.675	2.444
Comercial/Pessoal - Não Consignado	11.477	(704)	(31.545)	18.383	7.141	9.283	14.035
Imobiliário	1.442	(596)	(4.121)	3.612	4.730	(895)	4.172
Industrial	-	-	-	1	-	10	11
Pessoal - Consignado	117	(179)	(8.990)	1.769	2.341	5.113	171
Reestruturação	-	-	(174)	-	60.877	(50.338)	10.365
Rural	4.700	(473)	(2.302)	6.013	1.230	(1.279)	7.889
Total	20.256	(2.103)	(97.805)	36.830	78.340	3.569	39.087

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	28.404	(7)	(2.021)	15.414	50.673	(53.107)	39.356
Comercial/Pessoal - Não Consignado	93.188	(9.818)	(7.141)	7.269	31.545	(18.142)	96.901
Imobiliário	5.775	-	(4.730)	5.206	4.121	649	11.021
Industrial	-	-	-	4	-	400	404
Pessoal - Consignado	45.361	-	(2.341)	3.615	8.990	(12.126)	43.499
Reestruturação	200.275	-	(60.877)	-	174	(19.018)	120.554
Rural	2.569	(153)	(1.230)	13	2.302	1.370	4.871
Total	375.572	(9.978)	(78.340)	31.521	97.805	(99.974)	316.606

Total dos 3 Estágios	Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	36.738	8.039	44.777
Comercial/Pessoal Não Consignado	158.652	(1.321)	157.331
Imobiliário	35.978	(7.910)	28.068
Industrial	56	960	1.016
Pessoal - Consignado	137.293	2.535	139.828
Reestruturação	200.275	(69.356)	130.919
Rural	26.381	1.192	27.573
Total	595.373	(65.861)	529.512

d. Concentração dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2025	
	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores	726.649	5,8
50 Seguintes Maiores Devedores	1.027.847	8,2
100 Seguintes Maiores Devedores	701.873	5,6
Demais Devedores	10.103.366	80,4
Total da Carteira	12.559.735	100,0

e. Operações de Crédito Reestruturadas

	Banestes Múltiplo e Consolidado
	30/09/2025
Saldo inicial	326.386
Reestruturação/Liquidação/Amortização	(43.517)
Saldo final	282.869
Provisão para perdas esperadas	(130.919)
Total de operações de crédito reestruturadas líquido de perdas esperadas	151.950
Percentual de perda esperada sobre operações de crédito reestruturadas	46,28%
Percentual de operações de crédito reestruturadas em relação ao total da carteira de crédito (bruto)	2,25%
Percentual de operações de crédito reestruturadas em relação ao total da carteira de crédito (líquido)	1,26%

f. Rendas de Operações de Crédito

	Banestes Múltiplo e Consolidado
	30/09/2025
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.570
Rendas de Empréstimos	1.125.099
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	12.560
Rendas de Financiamentos	32.396
Rendas de Financiamentos a Exportação	22.955
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Livres	145
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Obrigatórias	21.252
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Rec. Direcionado de LCA	43.471
Rendas de Financiamentos Rurais - Fontes Públicas	11.350
Rendas de Financiamentos de Empreend. Imobiliários	218.201
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	53.329
Rendas de Outras Operações com Característica de Crédito	916
Total	1.543.244

g. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	30/09/2025			
	Saldo inicial	Efeito líquido no Resultado	Transferência para Prejuízo	Saldo final
Cartões	(36.738)	(34.214)	26.175	(44.777)
Comercial/Pessoal - Não Consignado	(158.652)	(70.273)	71.594	(157.331)
Imobiliário	(35.978)	5.912	1.998	(28.068)
Industrial	(56)	(960)	-	(1.016)
Pessoal - Consignado	(137.293)	(42.957)	40.422	(139.828)
Reestruturação	(200.275)	24.260	45.096	(130.919)
Rural	(26.381)	(9.655)	8.463	(27.573)
Total	(595.373)	(127.887)	193.748	(529.512)

9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 2.827.029 são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

- a. Operações contratadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, totalizam um montante de R\$ 2.119.674;
- b. As operações contratadas no âmbito do Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI, totalizam um montante de R\$ 707.355.

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentados sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 105.466. Em 30 de setembro de 2025 encontra-se provisionado o valor de R\$ 11.714, com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei n.º 10.150/2000) serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/1997, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/2005, e pagamento de principal a partir de 01/01/2009, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

10. OUTROS ATIVOS

a. Outros Ativos Financeiros e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Circulante	602.901	688.096
Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento	589.327	589.327
Rendas a Receber	15.101	3.627
Títulos e Créd. a Receber - Com Carac. Conc. Crédito	2.653	2.653
Provisão para Perdas de Outros Ativos Financeiros	(4.180)	(4.180)
Prêmios de Seguros a Receber	-	68.867
Créditos de Operações de Resseguros	-	27.802
Não Circulante	7.379	7.379
Rendas a Receber	2	2
Títulos e Créd. a Receber - Com Carac. Conc. Crédito	7.531	7.531
Provisão para Perdas de Outros Ativos Financeiros	(154)	(154)

b. Outros Ativos (Não Financeiros)

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Circulante	219.262	245.325
Adiantamentos e Antecipações Salariais	12.251	14.673
Devedores por Depósitos em Garantia:	25.103	25.103
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (1)	14.978	14.978
INSS - Diversas NFLD	14.978	14.978
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	7.883	7.883
* Outros Depósitos Judiciais	2.242	2.242
Impostos e Contribuições a Compensar:	618	777
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	618	777
Pagamentos a Ressarcir	9.214	32.637
Participações pagas Antecipadamente	19.000	19.000
Devedores Diversos - País	127.217	127.217
Valores a Receber de Sociedade Ligadas	-	41
Outros	25.859	25.877
Não Circulante	209.271	219.761
Devedores por Depósitos em Garantia:	171.098	181.339
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (1)	80.992	88.733
INSS - Diversas NFLD	39.815	47.105
IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/91	37.892	37.892
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	3.285	3.736
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	36.927	36.965
* Outros Depósitos Judiciais	53.179	55.641
Impostos e Contribuições a Compensar:	12.943	13.192
* Antecipações de IRPJ não Compensados no Próprio Exercício	7.549	7.549
* Antecipações de CSLL não Compensados no Próprio Exercício	5.377	5.377
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado (2)	-	249
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	17	17
Pagamentos a Ressarcir	323	323
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Crédito	6.939	6.939
Devedores Diversos - País	20.581	20.581
Provisão para Outros Créditos s/ Caract. de Concessão de Crédito	(2.613)	(2.613)

(1) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa n.º 23;

(2) Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Ativo Não Circulante, no BANESTES Consolidado, o valor de R\$ 249, relativo ao saldo do crédito ainda não homologado pela Receita Federal, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.os 2.445/1988 e 2.449/1988, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário n.º 1487452/RJ, bem como com base na Resolução n.º 49/1995 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis n.º 2.445/1988 e 2.449/1988, foi aplicada a Lei Complementar n.º 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 24/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ e o BANESTES Múltiplo já utilizou todo o crédito;

O valor que estava registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Ativo Não Circulante, no BANESTES Consolidado no montante de R\$ 1.649, referente ao crédito gerado em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis n.º 7.787/1989 (art.7º), n.º 7.849/1989 (art.1º) e n.º 8.147/1990 (art.1º), cujo processo no mérito transitou em julgado, foi pago à BANESTES DTVM no terceiro trimestre de 2025 por meio de precatório.

11. OUTROS VALORES E BENS

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Circulante	42.635	82.865
Outros Valores e Bens	10.508	23.177
Material em Estoque	2.313	3.472
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	8.195	19.705
Veículos	1	11.511
Imoveis Habitacionais	2.709	2.709
Outros Imóveis	5.485	5.485
Despesas Antecipadas	32.127	33.118
Custos de Aquisição Diferidos	-	26.570
Não Circulante	65.877	67.244
Outros Valores e Bens	35.877	36.138
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	35.877	36.138
Imoveis Habitacionais	10.922	10.922
Outros Imóveis	25.411	25.411
Outros Investimentos	17	278
(Prov. p/ Desvalorização de Ativos Não Fin. Mant. p/ Venda - Recebidos)	(473)	(473)
Despesas Antecipadas	30.000	30.000
Custos de Aquisição Diferidos	-	1.106

12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

	Banestes Múltiplo
	30/09/2025
Saldo no início do período	381.598
Aumento de Capital de Controladas	1.000
Resultado de Participações em Controladas	77.460
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas	456
Ajuste Adoção Inicial Res. 4.966 no Patrimônio Líquido das Controladas	(27)
Dividendos	(11.553)
Saldo no fim do período	448.934

Principais dados relativos às sociedades e fundo controlados:

	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	BANESTES Adm. Cor.de Seg., Prev. e Capitaliz. Ltda.	BANESTES Loteria S.A.	Fundo BANESTES FIC MEZA	Total
Capital Realizado Atualizado (*)						
30 de setembro de 2025	186.326	150.462	58.000	2.000	91.150	487.938
Patrimônio Líquido Ajustado						
30 de setembro de 2025	232.511	215.545	115.733	878	87.428	652.095
Quantidade Ações Ordinárias/Cotas possuídas (mil)						
30 de setembro de 2025	1.436	1.832	58.000	1.000	91	62.359
Percentual de Participação						
30 de setembro de 2025	100,00	100,00	99,99	100,00	100,00	-
Lucro Líquido acumulado em						
30 de setembro de 2025	29.954	48.628	33.945	(1.073)	7.290	118.744
Saldo das Operações em Controladas						
Ativos (Passivos)						
30 de setembro de 2025	(121.608)	(101.724)	(128.707)	(934)	87.428	(265.545)
Receitas (Despesas) acumuladas em						
30 de setembro de 2025	(6.981)	(7.889)	(9.692)	(32)	7.290	(17.304)
Resultado da Equivalência Patrimonial						
30 de setembro de 2025	29.954	48.628	-	(1.122)	-	77.460
Valor Contábil dos Investimentos						
30 de setembro de 2025	232.511	215.545	-	878	-	448.934

(*) BANESTES Loteria S.A., ocorreu no período aumento de capital com subscrição de ações no valor de R\$ 1.000, por meio de recursos próprios do Banco BANESTES na controlada BANESTES Loteria S.A..

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9990% de suas cotas.

As Demonstrações Financeiras das sociedades controladas são auditadas periodicamente pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações do BANESTES Múltiplo com o controlador e com as sociedades e fundo controlados:

Além das transações apresentadas no quadro a seguir, no acumulado até 30/09/2025 foram distribuídos Juros sobre o Capital Próprio ao Estado do Espírito Santo (Controlador) no montante de R\$ 96.992.

Transação	30/09/2025	30/09/2025
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):	4.616	-
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(6.938)	-
BANESTES Seguros S.A	4.158	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	7.396	-
Depósitos à Vista (2):	(37.410)	-
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(34.122)	-
BANESTES Seguros S.A	(3.075)	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	(8)	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda	(205)	-
Depósitos a Prazo (2):	(5.550.263)	(578.888)
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(5.420.656)	(567.620)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda	(128.668)	(11.189)
BANESTES Loteria S.A	(939)	(79)
Obrigações por Operações Compromissadas (2):	(232.468)	(21.184)
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	(109.306)	(9.630)
BANESTES Seguros S.A	(123.162)	(11.554)
Demais Transações (3):	223.926	23.324
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	-	(619)
Companhia Espiritosantense de Saneamento - CESAN (**)	135.662	13.276
Prodest Hospedagem equipamentos TIC em Data Center	-	(1.391)
Fundação Baneses de Seguridade Social - Baneses	-	(2.949)
Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro Banestes - BANESCAIXA	-	(141)
BANESTES Seguros S.A	471	4.573
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	194	1.741
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda	166	1.497
BANESTES Loteria S.A	5	47
Fundo BANESTES FIC MEZA	87.428	7.290
Total	(5.591.599)	(576.748)

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

(**) Refere-se a operação realizada com a CESAN - Companhia Espiritosantense de Saneamento, em 15/06/2023, entidade controlada pelo Estado do Espírito Santo, para Recomposição de Caixa, operação feita de acordo com taxas e prazos de mercado.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o Controlador e as sociedades e fundo controlados.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e o Controlador e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

A seguir informamos a remuneração e os benefícios pagos:

Benefícios	Banestes Múltiplo			
	30/09/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Remunerações pagas	892	3.020	251	212
Participação nos resultados	106	170	-	-
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Totais:	998	3.190	251	212

Benefícios	Banestes Consolidado			
	30/09/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Remunerações Pagas	1.252	6.169	655	212
Participação nos resultados	153	351	-	-
Benefícios pós-emprego	-	184	-	-
Totais:	1.405	6.704	655	212

c. Programa de Remuneração Variável:

O programa de remuneração variável do Banco BANESTES foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O modelo de “Remuneração Variável” obedece às seguintes diretrizes:

- a) a “Remuneração Variável” dos membros do Conselho de Administração da Sociedade será devida de acordo com o alcance das metas estabelecidas para os Diretores estatutários, observada a média dos resultados dos Diretores e mesma proporção de 30% sobre esta média;
- b) O pagamento da “Remuneração Variável” dos Diretores da Sociedade e dos Administradores das empresas subsidiárias e controlada será composto por:
 - I. Parcela denominada “Participação nos Lucros ou Resultados - PLR”, estabelecendo que essa participação obedecerá aos mesmos critérios fixados para os empregados da Sociedade na Convenção Coletiva de Trabalho - CCT nacional dos bancários;
 - II. “Parcela de Atingimento de Metas Individuais - PAMI”, estabelecidas pelo CONSE em Contrato de Gestão para cada Diretor, cujo valor pode variar de zero até o limite de 4 (quatro) vezes os Honorários Mensais; e o valor da

parcela proporcional ao atingimento de metas individuais da “Remuneração Variável” dos Diretores (PAMI) será correspondente ao nível de atingimento das Metas estabelecidas no Contrato de Gestão, sendo:

- até 80% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela zerada (PAMI = 0);
- acima de 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela igual a 4,0 Honorários Mensais (PAMI = 4,0 Honorários Mensais);
- entre 80,01% e 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela (PAMI) entre 0 e 4,0 Honorários Mensais proporcionalmente, conforme a seguinte fórmula:

$$PAMI = \frac{AMI\% - 80\%}{35,01\%} \% \times 4,0HM$$

Onde:

PAMI = Parcela de Atingimento de Metas Individuais de cada Diretor;
AMI%= Percentual de Atingimento de Metas Individuais de cada Diretor;
HM = Honorários Mensais.

c) Pagamento: o pagamento da “Remuneração Variável” dos administradores será realizado com 50% em espécie e 50% em instrumento baseado em ações, fazendo a conversão deste montante em quantidade de ações, tendo por base o valor da ação de mercado BEES3 do BANESTES no primeiro dia útil do exercício de referência, considerando que a variação do valor da ação no decorrer do exercício já será fruto da administração em curso; do valor referenciado em instrumento baseado em ações, 5% serão pagos juntamente com os 50% pagos em espécie e revertidos para reais pelo valor da ação de mercado BEES3 no último dia útil do exercício de referência. Sendo assim, 55% do valor a receber como “Remuneração Variável” pelos Diretores da Sociedade e das empresas subsidiárias e controlada serão pagos no exercício seguinte ao de apuração (referência); os 45% restantes do valor referenciado em instrumento baseado em ações serão diferidos para pagamento em 3 (três) parcelas iguais de 15%, sendo cada uma delas paga em um dos três anos seguintes; as parcelas diferidas terão a quantidade de ações revertida em reais utilizando o valor da ação de mercado BEES3 da ação no último dia útil do ano anterior ao de pagamento; o pagamento será sempre realizado após a divulgação dos resultados da companhia no ano findo, da distribuição de dividendos aos acionistas e pagamento da “PLR” e “REV” dos colaboradores, e será sempre efetuado anualmente em uma única data.

d. Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Espírito Santo	234.988.741	92,48	85.984.140	92,06
Conselho de Administração e Diretoria	371.730	0,14	280.850	0,30
Total	235.360.471	92,62	86.264.990	92,36

14. IMOBILIZADO DE USO

	Banestes Múltiplo							
	30/09/2025							
	Terrenos e Edificações	Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Móveis e Equipamentos	Equipam. de Processamento de Dados	Equipam. de Comunicação, Segurança e Transporte	Direitos de Uso	Outros Imobilizados de Uso	Total
Custo de Aquisição								
01/01/2025	3.516	54.814	32.703	118.231	20.761	74.718	8.029	312.772
Aquisições	-	5.188	5.125	34.015	-	42.988	395	87.711
Alienações / Baixas	(443)	(762)	(302)	(4.031)	(109)	-	-	(5.647)
Transferências	-	-	(4.618)	4.405	213	-	14	14
Saldo Final	3.073	59.240	32.908	152.620	20.865	117.706	8.438	394.850
Depreciação								
Saldo em 01/01/2025	(2.135)	(32.085)	(18.506)	(89.345)	(14.643)	-	(6.323)	(163.037)
Depreciação do Período	(39)	(3.728)	(1.116)	(6.511)	(832)	(19.217)	(305)	(31.748)
Baixas / Alienações	190	763	274	4.003	109	-	-	5.339
Saldo Final	(1.984)	(35.050)	(19.348)	(91.853)	(15.366)	(19.217)	(6.628)	(189.446)
Saldo Líquido Final	1.089	24.190	13.560	60.767	5.499	98.489	1.810	205.404
Saldo Líquido em 01/01/2025	1.381	22.729	14.197	28.886	6.118	74.718	1.706	149.735

	Banestes Consolidado							
	30/09/2025							
	Terrenos e Edificações	Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Móveis e Equipamentos	Equipam. de Processamento de Dados	Equipam. de Comunicação, Segurança e Transporte	Direitos de Uso	Outros Imobilizados de Uso	Total
Custo de Aquisição								
01/01/2025	4.049	56.073	33.447	120.262	20.992	80.989	8.029	323.841
Aquisições	-	5.188	5.238	34.017	-	43.175	395	88.013
Alienações / Baixas	(443)	(762)	(302)	(4.031)	(109)	-	-	(5.647)
Transferências	-	-	(4.618)	4.405	213	-	14	14
Saldo Final	3.606	60.499	33.765	154.653	21.096	124.164	8.438	406.221
Depreciação								
Saldo em 01/01/2025	(2.407)	(32.634)	(19.010)	(90.361)	(14.759)	(815)	(6.323)	(166.309)
Depreciação do Período	(49)	(3.831)	(1.159)	(6.744)	(858)	(20.354)	(305)	(33.300)
Baixas / Alienações	190	763	274	4.003	109	-	-	5.339
Saldo Final	(2.266)	(35.702)	(19.895)	(93.102)	(15.508)	(21.169)	(6.628)	(194.270)
Saldo Líquido Final	1.340	24.797	13.870	61.551	5.588	102.995	1.810	211.951
Saldo Líquido em 01/01/2025	1.642	23.439	14.437	29.901	6.233	80.174	1.706	157.532

15. INTANGÍVEL

	Banestes Múltiplo				
	30/09/2025				
	Sistemas de Processamento de Dados	Sistemas de Comunicação e de Segurança	Licenças e Direitos Autorais e de Uso	Outros (*)	Total
Custo de Aquisição					
Saldo em 01/01/2025	210.311	12.127	278.055	85.954	586.447
Aquisições	9.819	-	45.552	23.518	78.889
Alienações / Baixas	-	(14)	(585)	-	(599)
Transferências	70.669	-	(13)	(70.656)	-
Saldo Final	290.799	12.113	323.009	38.816	664.737
Amortização					
Saldo em 01/01/2025	(106.543)	(7.933)	(106.583)	-	(221.059)
Amortização do Período	(13.863)	(432)	(40.864)	-	(55.159)
Baixas / Alienações	-	15	-	-	15
Saldo Final	(120.406)	(8.350)	(147.447)	-	(276.203)
Saldo Líquido Final	170.393	3.763	175.562	38.816	388.534
Saldo Líquido em 01/01/2025	103.768	4.194	171.472	85.954	365.388

	Banestes Consolidado				
	30/09/2025				
	Sistemas de Processamento de Dados	Sistemas de Comunicação e de Segurança	Licenças e Direitos Autorais e de Uso	Outros (*)	Total
Custo de Aquisição					
Saldo em 01/01/2025	214.350	12.127	293.682	85.954	606.113
Aquisições	10.164	-	50.344	23.518	84.026
Alienações / Baixas	-	(14)	(585)	-	(599)
Transferências	70.669	-	(13)	(70.656)	-
Saldo Final	295.183	12.113	343.428	38.816	689.540
Amortização					
Saldo em 01/01/2025	(110.230)	(7.933)	(108.050)	-	(226.213)
Amortização do Período	(14.244)	(432)	(41.286)	-	(55.962)
Baixas / Alienações	-	15	-	-	15
Saldo Final	(124.474)	(8.350)	(149.336)	-	(282.160)
Saldo Líquido Final	170.709	3.763	194.092	38.816	407.380
Saldo Líquido em 01/01/2025	104.120	4.194	185.632	85.954	379.900

(*) São ativos intangíveis em desenvolvimento.

16. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

a. Depósitos e Captações

	Banestes Múltiplo						
	30/09/2025						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	10.220.626	2.010.596	11.113.958	416.828	23.762.008	-	-
Depósitos - A Prazo	-	1.876.536	11.113.958	416.828	13.407.322	2,00% a.a	14,90% a.a
Depósitos - Interfinanceiros	-	134.060	-	-	134.060	9,00% a.a	14,90% a.a
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	4.452.385	-	-	-	4.452.385	1,34% a.m	1,36% a.m
Depósitos - Poupança	4.739.608	-	-	-	4.739.608	0,67% a.m	0,68% a.m
Depósitos - À Vista	1.024.500	-	-	-	1.024.500	-	-
Depósitos - Outros	4.133	-	-	-	4.133	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	-	200.678	116.494	2.681	319.853	-	-
Obrigações por Operações Compromissadas	-	10.100.215	-	-	10.100.215	10,43% a.a	14,90% a.a
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	938	1.121.198	-	1.122.136	11,92% a.a	14,90% a.a
Total	10.220.626	12.312.427	12.351.650	419.509	35.304.212		

	Banestes Consolidado						
	30/09/2025						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	10.217.338	2.009.657	10.985.290	416.828	23.629.113	-	-
Depósitos - A Prazo	-	1.875.597	10.985.290	416.828	13.277.715	2,00% a.a	14,90% a.a
Depósitos - Interfinanceiros	-	134.060	-	-	134.060	9,00% a.a	14,90% a.a
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	4.452.385	-	-	-	4.452.385	1,34% a.m	1,36% a.m
Depósitos - Poupança	4.739.608	-	-	-	4.739.608	0,67% a.m	0,68% a.m
Depósitos - À Vista	1.021.212	-	-	-	1.021.212	-	-
Depósitos - Outros	4.133	-	-	-	4.133	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	-	200.678	116.494	2.681	319.853	-	-
Obrigações por Operações Compromissadas	-	9.867.747	-	-	9.867.747	10,43% a.a	14,90% a.a
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	938	1.121.198	-	1.122.136	11,92% a.a	14,90% a.a
Total	10.217.338	12.079.020	12.222.982	419.509	34.938.849		

(*) Taxas mínimas e máximas na nota 17.

b. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo				
	30/09/2025				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Depósitos - A Prazo	13.407.322	-	12.919.573	-	12.919.573
Depósitos - Interfinanceiros	134.060	-	132.333	-	132.333
Obrigações por Operações Compromissadas	10.100.215	-	10.087.737	-	10.087.737
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.122.136	-	1.123.546	-	1.123.546
Total	24.763.733	-	24.263.189	-	24.263.189

	Banestes Consolidado				
	30/09/2025				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Depósitos - A Prazo	13.277.715	-	12.789.709	-	12.789.709
Depósitos - Interfinanceiros	134.060	-	132.333	-	132.333
Obrigações por Operações Compromissadas	9.867.747	-	9.858.286	-	9.858.286
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.122.136	-	1.123.546	-	1.123.546
Total	24.401.658	-	23.903.874	-	23.903.874

c. Despesas de Operações de Captação no Mercado

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Despesas de Depósitos de Poupança	(266.449)	(266.449)
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	(10.564)	(10.564)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.116.401)	(1.105.133)
Despesas de Depósitos Judiciais	(360.829)	(360.829)
Despesas de Depósitos Especiais	(493)	(493)
Despesas de Operações Compromissadas	(995.032)	(973.848)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(68.420)	(68.420)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(55.027)	(55.027)
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito	(18.471)	(18.471)
Total	(2.891.686)	(2.859.234)

17. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

a. Obrigações por Repasses

Instituição	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	Linha	30/09/2025		
		Recursos Captados	Taxa mínima	Taxa máxima
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	24.253	1,00% a.a	16,01% a.a
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	196.600	7,00% a.a	12,00% a.a
Caixa Econômica Federal	OUTROS	99.000	6,17% a.a	6,17% a.a
Total		319.853	-	-

b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

	Banestes Múltiplo e Consolidado
	30/09/2025
Despesas de Repasses - FINAME	(753)
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais	(9.494)
Total	(10.247)

18. ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

	Banestes Consolidado
	30/09/2025
Provisões Técnicas	166.671
Direitos Creditórios	(55.758)
Ativos de Resseguro - Redutores	(225)
Total a ser Coberto das Provisões Técnicas Líquido dos Ativos Redutores (A)	110.688
Necessidade de Ativos Líquidos (B)	14.085
Ativos Garantidores	
Títulos de Renda Fixa - Públicos	251.870
Total (C)	251.870
Excedente de Garantia (C-A-B)	127.097

19. PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado		
	Prêmios Ganhos	Sinistralidades (%)	Comercialização (%)
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
Automóvel	120.040	71,45	19,80
Pessoas (1)	156.004	31,70	21,58
Patrimonial (2)	5.406	2,26	45,70
Vida Individual	4.169	9,25	58,82
Total	285.619	47,52	21,83

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

20. COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

	Banestes Consolidado				
	30/09/2025				
	Auto	Pessoas	Patrimonial	Vida Individual	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE)	80.637	12.729	3.919	5.785	103.070
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE)	1.660	271	144	88	2.163
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	35.106	13.209	110	7	48.432
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	2.637	9.194	35	279	12.145
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	227	76	9	-	312
Outras Provisões	498	33	18	-	549
Total das Provisões em 30/09/2025	120.765	35.512	4.235	6.159	166.671
Ativos de Resseguro - Redutores	-	225	-	-	225
Ativos de Resseguro Redutores do PSL	-	186	-	-	186
Ativos de Resseguro Redutores do IBNR	-	39	-	-	39
Ativos de Resseguro Redutores em 30/09/2025	-	225	-	-	225
Custos de Aquisição Diferidos em 30/09/2025	14.585	7.600	2.004	3.487	27.676

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Tributação s/ o Lucro e Participações	418.013	418.013	466.006	466.006
Encargos de Imp. Renda e Contr. Soc. às Alíq.Vigentes (Nota 3.s)	(104.503)	(83.603)	(116.503)	(93.201)
Ajustes aos Encargos de Imp. Renda e Contr. Social				
Juros sobre o Capital Próprio	26.311	21.048	26.311	21.048
Resultado de Equivalência Patrimonial	19.365	15.492	27.833	20.583
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente	6.203	5.048	(21.366)	(5.947)
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário	(9.341)	(7.472)	(10.908)	(8.412)
Total dos Valores Devidos	(61.965)	(49.487)	(94.633)	(65.929)
Realização da Reserva de Reavaliação	69	56	69	56
Incentivos Fiscais	3.792	-	3.948	-
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Correntes	(58.104)	(49.431)	(90.616)	(65.873)
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Diferidos	(1.091)	(873)	(981)	(806)
Ativo Fiscal Diferido	11.420	9.136	12.891	10.016
Total da Despesa c/ Imp. Renda e Contr. Social	(47.775)	(41.168)	(78.706)	(56.663)

A alíquota efetiva de IR e CS é de 21,28% para o período findo em 30/09/2025.

b. Tributos Diferidos

b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

	Banestes Múltiplo			
	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Refletidos no Resultado				
Diferenças Temporárias				
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	154.696	298.756	(285.690)	167.762
Ações Trabalhistas	28.519	5.652	(4.240)	29.931
Ações Cíveis	26.849	3.566	(2.742)	27.673
Contingências Fiscais	17.517	866	(402)	17.981
Outras Contingências	13.823	18.535	(13.745)	18.613
Total de Adições Temporárias	241.404	327.375	(306.819)	261.960
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado	241.404	327.375	(306.819)	261.960
Refletidos no Patrimônio Líquido				
Adoção Inicial / Resolução n.º 4966/2021	-	105.251	-	105.251
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	20.055	3.133	(14.831)	8.357
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido	20.055	108.384	(14.831)	113.608
Total Geral dos Créditos Tributários	261.459	435.759	(321.650)	375.568
Total Geral dos Créditos Tributários Ativados	261.459	435.759	(321.650)	375.568

	Banestes Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Refletidos no Resultado				
Diferenças Temporárias				
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	154.696	298.779	(285.693)	167.782
Ações Trabalhistas	28.552	5.681	(4.260)	29.973
Ações Cíveis	27.308	4.510	(3.235)	28.583
Contingências Fiscais	17.691	6.873	(4.430)	20.134
Outras Contingências	14.315	23.366	(18.668)	19.013
Total de Adições Temporárias	242.562	339.209	(316.286)	265.485
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado	242.562	339.209	(316.286)	265.485
Refletidos no Patrimônio Líquido				
Adoção Inicial / Resolução n.º 4966/2021	-	105.251	-	105.251
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	24.700	20.773	(32.775)	12.698
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido	24.700	126.024	(32.775)	117.949
Total Geral dos Créditos Tributários	267.262	465.233	(349.061)	383.434
Total Geral dos Créditos Tributários Ativos	267.262	465.233	(349.061)	383.434

b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:

	Banestes Múltiplo			
	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Refletidos no Resultado				
Diferenças Temporárias	18.184	1.965	(1)	20.148
Refletidos no Patrimônio Líquido				
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	39	-	(40)	(1)
Reserva de Reavaliação de Imóveis	(695)	-	(125)	(820)
Total Geral dos Débitos Tributários	17.528	1.965	(166)	19.327

	Banestes Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Refletidos no Resultado				
Diferenças Temporárias	20.284	2.042	(255)	22.071
Refletidos no Patrimônio Líquido				
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	39	-	(40)	(1)
Reserva de Reavaliação de Imóveis	(695)	-	(125)	(820)
Total Geral dos Débitos Tributários	19.628	2.042	(420)	21.250

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas de IRPJ e de CSLL sobre suas respectivas bases. O BANESTES S.A. utilizou a alíquota de 25% para IRPJ e 20% para CSLL. A BANESTES Seguros e a Banestes DTVM aplicaram as alíquotas de IRPJ (25%) e de CSLL (15%) e a Banestes Corretora as alíquotas de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito Tributário a Valor Presente:

	Banestes Múltiplo		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total Ativado
	IR	CSLL	
2025	6.900	5.520	12.420
2026	47.775	38.219	85.994
2027	32.612	26.090	58.702
2028	28.604	22.884	51.488
2029	22.929	18.343	41.272
2030 a 2034	69.829	55.863	125.692
Total	208.649	166.919	375.568
Valor Presente (*)	156.636	125.308	281.944

	Banestes Consolidado		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total Ativado
	IR	CSLL	
2025	6.926	5.533	12.459
2026	47.775	38.219	85.994
2027	37.504	29.025	66.529
2028	28.604	22.884	51.488
2029	22.929	18.343	41.272
2030 a 2034	69.829	55.863	125.692
Total	213.567	169.867	383.434
Valor Presente (*)	160.701	127.745	288.446

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

(*) Conforme art. 6º da Lei 14.467/2022, alterado pela Lei 15.078/2024, o saldo existente em 31/12/2024 da Provisão de Devedores Duvidosos será realizado à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês de período de apuração, a partir de janeiro de 2026.

22. OUTROS PASSIVOS

a. Outros Passivos Financeiros e Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

	Banestes Múltiplo e Consolidado
	30/09/2025
Circulante	30.359
Credores por Recursos a Liberar	18.517
Receitas a Apropriar	5.840
Provisão para Compromisso de Crédito	5.903
Provisão para Crédito a Liberar	99
Não Circulante	1.065
Credores por Recursos a Liberar	840
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*)	225

(*) O saldo de Garantias Financeiras Prestadas é de R\$ 34.828. As contra-garantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.

b. Outros Passivos (Não Financeiros)

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Circulante	680.481	910.901
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	94.806	94.806
Sociais e Estatutárias	28.148	29.970
Fiscais e Previdenciárias	67.421	82.446
Passivo de Arrendamento	24.536	26.056
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	33.877	36.069
Obrigações por Convênios Oficiais	50.344	50.344
Salários e Vencimentos - Res. n.º 5.058 - CMN	125.458	125.458
Provisão para Pagamentos a Efetuar	95.165	132.376
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	13.509	13.509
Credores Diversos - País	147.217	152.132
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	3.624
Provisões Técnicas	-	164.100
Outros	-	11
Não Circulante	98.706	126.197
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	23.679	29.446
Passivo de Arrendamento	73.609	76.898
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	11.515
Credores Diversos - País	-	4.349
Provisões Técnicas	-	2.571
Outros	1.418	1.418

23. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujas provisões são apresentadas a seguir:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	30/09/2025									
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 31/12/2024	63.378	59.665	38.914	433	162.390	63.517	60.807	39.890	433	164.647
Constituições/Atualizações	12.560	7.923	1.874	56	22.413	12.617	9.256	7.131	56	29.060
Pagamentos/Reversões	(9.421)	(6.092)	(831)	(301)	(16.645)	(9.507)	(6.256)	(1.133)	(301)	(17.197)
Saldo Atual	66.517	61.496	39.957	188	168.158	66.627	63.807	45.888	188	176.510

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

Processos Trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Quanto aos processos com pedido de indenização em decorrência de dispensa discriminatória, baseada na Resolução nº 696 (Normativo interno do Sistema Financeiro BANESTES), foi provisionado o percentual de 98,49% em todos os processos, considerando a média de pagamentos desta matéria. Em 30/09/2025, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 66.517 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 66.627 (BANESTES Consolidado), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 41.560 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 41.598 (BANESTES Consolidado) e em depósito recursal a importância de R\$ 3.250 (BANESTES Múltiplo e Consolidado).

se refere a pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Estas ações tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos, e também na Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

Processos Fiscais - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente e administrativamente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso aplicável o respectivo depósito judicial:

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1)	10.459	54.793	15.823	62.083
IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/1991 (2)	27.400	37.892	27.400	37.892
Honorários - Diversas Ações	2.098	-	2.665	-
Outros	-	3.285	-	3.736
Total	39.957	95.970	45.888	103.711

(1) Contribuições Previdenciárias e Terceiros - Ações judiciais que visam afastar as autuações fiscais que versam sobre Contribuições Previdenciárias, Terceiros e descumprimento de obrigação acessória com relação a Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social - GFIP.

(2) IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/1991 - Ação judicial com pedido de dedução integral da diferença havida entre o IPC e o BTN, nos índices de correção monetária das Demonstrações Financeiras para efeitos fiscais e societários, reconhecida pela Lei n.º 8.200/1991, no percentual de 84,32%, na apuração do lucro real do ano-base de 1992, Exercício 1993, e na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro líquido e da contribuição social sobre o lucro. O processo transitou em julgado e atualmente encontra-se em fase liquidação de sentença, e foi levantado em favor do BANESTES, parte do depósito judicial no valor de R\$ 7.102 já reconhecido pela União.

Passivos Contingentes Classificados como Riscos de Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos judiciais e administrativos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais nos quais figura como "autor" ou "réu" e, amparado na opinião dos assessores jurídicos e/ou da Superintendência Jurídica, classifica as ações de acordo com sua chance de êxito quando estiver no polo ativo e risco de perda quando figurar no polo passivo. Nesse contexto, os processos contingentes do polo passivo avaliados como riscos de perdas possíveis, estão demonstrados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes a

equiparações salariais, horas extras, danos morais e materiais, supressão de função, reintegrações, dentre outras verbas. Os valores destas contingências totalizam R\$ 13.079 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 13.168 (BANESTES Consolidado).

Processos Cíveis - Das ações com estas características, o valor total é de R\$ 247.171 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 298.236 (BANESTES Consolidado), sendo que as mais relevantes representam R\$ 10.589 (BANESTES Múltiplo e Consolidado).

Processos Fiscais - Os valores totais dos processos que representam possibilidade de redução do ativo perfazem um montante de R\$ 97 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 472 (BANESTES Consolidado), referentes a questionamentos judiciais e administrativos de cunho tributário.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social - O terceiro trimestre de 2025 iniciou com o Capital Social constituído por 231.006.000 ações ordinárias e 84.906.860 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,48% das ações ordinárias e 92,06% das ações preferenciais pertencentes ao Estado do Espírito Santo. Após a bonificação de 10% sobre os totais das ações realizada em Setembro, a nova estrutura de Capital Social passou a contar com 254.106.600 ações ordinárias e 93.397.546 preferenciais, preservando as mesmas características anteriores – nominais, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. O Estado do Espírito Santo permanece sendo o proprietário de 92,48% das ações ordinárias e 92,06% das preferenciais, sem alterações dos percentuais após a bonificação.

b. Aumento de Capital - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25/04/2025 foi aprovado o aumento de capital social da Instituição no montante de R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais) mediante a capitalização da reserva de lucros, com bonificação de ações. Após a aprovação do órgão regulador – Banco Central do Brasil – foi efetivado o aumento de capital, com a bonificação com emissão de 31.591.286 novas ações, emitidas ao custo unitário de R\$ 9,4962895781, sendo 23.100.600 ações ordinárias e 8.490.686 ações preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 10% de ações do mesmo tipo que possuíam na data de direito.

c. Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio - Em 31/10/2005 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo “Imóveis de Uso”, Terrenos e Edificações. A realização dessa Reserva de Reavaliação no acumulado até 30/09/2025 por depreciação, foi de R\$ 34 e IRPJ e CSLL R\$ 15. Foi realizado também R\$ 244 referente ao valor residual de um terreno e respectivo imóvel, bem como valores dos impostos IRPJ e CSLL no valor de R\$ 110.

d. Reservas de Lucros - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/1976, depois de computada a

CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

d.1 Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/1976 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do período para a reserva legal.

d.2 Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.
- **Reserva para Equalização de Dividendos** - está limitada a 20% do capital social e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

e. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

e.1 Dividendos - O Estatuto Social confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976, como dividendo obrigatório.

Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, o BANESTES optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos Dividendos Obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Base de Cálculo:	30/09/2025
Lucro Líquido do período	304.431
Reserva Legal	(15.222)
Realização de Reserva de Reavaliação Transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados	153
Base de Cálculo	289.362
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Obrigatórios do período	105.243

e.2 Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no período findo em 30/09/2025 no montante de R\$ 105.243, com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 774, exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 104.469, foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2026.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referentes aos trimestres de 2025:

	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/2025	22.500	(165)	22.335	0,071222172
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/2025	22.500	(165)	22.335	0,071222172
Juros sobre o Capital Próprio Intermediário 1º semestre/2025	37.743	(278)	37.465	0,119473227
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/2025	22.500	(166)	22.334	0,071222171
Total Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos do Período	105.243	(774)	104.469	0,333139742

e.3 Política de Dividendos do BANESTES S.A

O Conselho de Administração da Instituição aprovou em reunião extraordinária realizada em 26/04/2024 a Política de Dividendos do BANESTES.

Conforme previsto no item 5.1 da Política de Dividendos do BANESTES, o Conselho de Administração aprovou, no dia 17 de dezembro de 2024, o Calendário de Pagamentos de JCP Mensais para o Exercício de 2025. O Fato Relevante com o cronograma de pagamentos está disponível no site de Relações com Investidores do BANESTES (ri.banestes.com.br) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29/10/2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria n.º 602, publicada no Diário Oficial da União de 30/10/2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30/10/2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES <https://www.baneses.com.br/institucional/nossos-planos/plano-ii> e <https://www.baneses.com.br/institucional/quem-somos/estatuto>, respectivamente.

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria n.º 149 de 15/02/2017, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação, foi 02/05/2017.

No acumulado até 30/09/2025, as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 10% do salário de participação), corresponderam ao BANESTES Múltiplo R\$ 12.258 e BANESTES Consolidado R\$ 12.847. Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria Previc n.º 471, de 26/05/2025, publicada no Diário Oficial da União de 02/06/2025, a alteração do Regulamento dos Plano II e III de Aposentadoria. As alterações aprovadas contemplam, principalmente, o aumento do limite máximo da contribuição normal dos Patrocinadores de 9% (nove por cento) para 10% (dez por cento), a partir do mês de competência julho/2025.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e de Administração do BANESTES, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (deficit) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar n.º 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 1º, “a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas” e a Lei Complementar n.º 109/2001 que determina no artigo 21 que “o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar”.

O primeiro semestre de 2025 apresentou resultado superavitário, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador, em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial, que deverá observar o *asset ceiling*, que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superavit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade de a empresa obter um benefício financeiro decorrente do superavit apresentado nos planos de benefícios.

25.2 Assistência à Saúde - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins

lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No acumulado até 30/09/2025, a contribuição mensal da patrocinadora equivaleu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 7.168 e BANESTES Consolidado R\$ 7.379.

25.3 Outros Benefícios Concedidos a Empregados - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios, tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no acumulado até 30/09/2025 para o BANESTES Múltiplo R\$ 26.272 e BANESTES Consolidado R\$ 27.384.

26. LIMITES OPERACIONAIS

a. Índice de Basileia - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o BANESTES é a Instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 30/09/2025. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado	
	Prudencial	
	30/09/2025	
Patrimônio Líquido Ajustado	2.442.351	
(-) Redução Ajustes Prudenciais	424.912	
Ativos Intangíveis	389.014	
Investimentos significativos em assemblhadas	32.929	
Créditos tributários de diferença temporária	2.969	
(+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perdas esperadas	96.522	
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)	2.113.961	
Exposições ao Risco:		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad)	12.556.626	
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad)	2.061.026	
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWAm pad)	2.062	
Parcela exigida para cobertura do Risco de Serviços de Pagamento (RWAsp)	397	
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	14.620.111	
Margem sobre o PR considerando IRRBB¹ e ACP²	510.256	
Índice de Basileia [(PR/RWA)*100]	14,46%	
Montante do PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (IRRBB)	68.593	

1) IRRBB é parcela de capital para cobertura do risco das operações sujeitas a variações de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

2) ACP - Adicional de Capital Principal.

Observação: Segundo a Resolução CMN n.º 4.958/2021 o fator F para requerimento mínimo de PR é igual a 0,0800, a partir da data-base de janeiro de 2019.

BANESTES Consolidado Prudencial - Composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

b. Índice de Imobilização - Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.957/2021, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 30/09/2025 para o Consolidado Prudencial é de 24,71%, estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

27. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado e IRRBB, de liquidez, social, ambiental e climática, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Para mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos em <https://ri.banestes.com.br/governanca-corporativa/gerenciamento-de-riscos>.

Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o BANESTES realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pela Instituição, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução n.º 4.557/2017, do Conselho Monetário Nacional, e com a Resolução BCB n.º 111/2021, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira de negociação (*Trading*);
- Carteira bancária (*Banking*).

Atrelado a essas classificações, o BANESTES realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading*) e na carteira bancária (*Banking*) sujeitas ao risco de mercado.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando a mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

Quadro de Análise de Sensibilidade

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 30/09/2025.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1 Situação Provável 1% (*)	Cenário 2 Situação Possível 25% (*)	Cenário 3 Situação Remota 50% (*)
Taxa prefixada de juros	(630)	(15.156)	(29.255)
Índices de Preços	(345)	(7.513)	(13.164)
Moedas	(8)	(188)	(375)
Fundos	(3.800)	(95.008)	(190.017)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

A carteira considerada na análise de sensibilidade, sujeita ao risco de mercado, incluindo posições classificadas na carteira de negociação (*Trading*) e na carteira bancária (*Banking*), é composta por títulos públicos, títulos privados, moedas estrangeiras e fundos de investimento.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é definido como processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O gerenciamento de capital do BANESTES engloba todas as Instituições que fazem parte do conglomerado prudencial, abrangendo o BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e a BANESTES DTVM - BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A estrutura de gerenciamento de capital é composta pelos seguintes itens:

- Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;
- Plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de 03 anos;
- Plano de contingência de capital;
- Avaliação da adequação do capital; e
- Relatórios gerenciais tempestivos.

O BANESTES adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado, Operacional e serviços de pagamentos, definidas pelo órgão regulador nacional.

O requerimento mínimo de PR para fazer face aos riscos é composto por:

- a) o valor da parcela de Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, sendo composta pelo somatório das parcelas de risco de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD), operacional (RWAOPAD) e de serviços de pagamento (RWAsp), multiplicado pelo fator "F", com o valor de 8%;
- b) o valor de PR mantido para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB).

O gerenciamento de riscos e de capital é de responsabilidade de cada um dos colaboradores, sendo que as políticas e metodologias estão descritas em normas internas e são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, sendo compatíveis com a natureza das operações e complexidade dos serviços e produtos oferecidos pela Instituição. É de responsabilidade do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital - COGIC propor recomendações ao Conselho de Administração sobre as políticas, as estratégias e os limites de gerenciamento de riscos e de capital destinados a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis fixados na Declaração de Apetite por Riscos - RAS.

Além disto, cada Instituição do Conglomerado Prudencial é responsável pelo gerenciamento de seu capital, devendo repassar à Gerência de Análise de Riscos Integrados - GERIS as informações referentes aos riscos para consolidação e divulgação nos relatórios de acordo com as políticas internas do BANESTES. Tais relatórios contemplam, no mínimo, as seguintes informações:

- a) valor apurado de PR;
- b) valores apurados das parcelas de RWA e IRRBB;
- c) informações analíticas relativas aos riscos de crédito, de mercado e operacional;
- d) informações das projeções e acompanhamento do orçamento;
- e) informações e análises dos testes de estresse;
- f) informações e análises de cálculo de validação (*backtesting*).

A GERIS - Gerência de Análises de Riscos Integrados efetua o monitoramento mensal dos indicadores conforme Plano de Capital, além de produzir relatórios gerenciais tempestivos para envio ao COLED, COGIC e CONSE versando sobre eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de capital, ações para corrigi-las, e adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos.

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos.

O Plano de Contingência de Capital deve ser executado quando o Índice de Basileia - IB não estiver em conformidade com a tolerância ao risco indicada na RAS mediante acionamento do Colegiado da Diretoria - COLED do BANESTES e Conselho de Administração - CONSE, para adoção de medidas visando o aumento do capital mantido pela Instituição e/ou redução dos riscos, no qual essa decisão deve levar em consideração as condições de mercado e outras variáveis que julgarem necessárias.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Acordo de Compensação Financeira - O BANESTES tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução n.º 3.263/2005, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão. O BANESTES possuía em 30/09/2025 o valor de R\$ 133.561 em instrumentos vinculados aos acordos de compensação com o Sicredi e o Safra.

b. Receitas de Prestação de Serviços

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Receitas de Prestação de Serviços	99.707	155.237
Administração de Fundos de Investimento	-	14.584
Rendas de Garantias Prestadas	84	84
Receitas de Corretagens de Câmbio	280	280
Anuidade de Cartões	12.972	12.972
Outras Tarifas de Cartões	171	171
Tarifa de Intercâmbio	47.502	47.502
Credenciamento	126	126
Tarifas de Arranjo	41	41
Pix	3.849	3.849
Outros Serviços Relac. a Transações de Pagamento	122	122
Cobrança	12.143	11.723
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos	678	678
Rendas de Serviços Prestados a Ligadas	7.525	-
Receita com Comissões em Comercialização e Serviços de Seguros, Previdência e Capitalização	-	34.149
Outros Serviços	14.214	28.956
Rendas de Tarifas Bancárias	127.169	127.152
Pacote de Serviços- Pessoas Físicas	68.362	68.362
Tarifas de Serviços Prioritários	8.519	8.519
Tarifas de Serviços Diferenciados	348	348
Tarifas de Serviços Especiais	1.910	1.910
Pacote de Serviços- Pessoas Jurídicas	17.541	17.541
Outras Rendas de Tarifas Bancárias	30.489	30.472
Total de Receita de Prestação de Serviços e de Rendas de Tarifas Bancárias	226.876	282.389

O valor líquido das rendas de Cartões frente aos programas de fidelidade é de R\$ 48.736.

c. Outras Receitas Operacionais

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Reversão de Provisão Fiscais	788	1.013
Atualização Monetária de Dep. Judiciais	10.309	10.694
Outras Receitas de Operações de Seguros	-	899
Variações Cambiais Ativas	806	806
Variações Monetárias Ativas	-	54
Recuperação de Encargos e Despesas	2.435	2.435
Reversão de Provisão - Trabalhistas	-	16
Reversão de Provisões Recursos Humanos	1.257	1.499
Reversão de Provisões Operacionais não Relacionadas ao Risco de Crédito	3.201	3.201
Reversão de Provisão - Outras	4.694	4.824
Reversão de Provisão - Cont. Cível	2.979	3.145
Direito de Balcão	-	338
Outras Rendas Operacionais	641	884
Total	27.110	29.808

d. Despesas de Pessoal

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Honorários - Conselheiros (Adm. e Fiscal) e Diretoria	(4.163)	(8.077)
Proventos	(218.115)	(231.422)
Benefícios	(47.716)	(50.334)
Encargos Sociais	(87.722)	(92.403)
Treinamento	(2.740)	(3.053)
Remuneração de Estagiários	(12.140)	(13.478)
Total	(372.596)	(398.767)

e. Outras Despesas Administrativas

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Depreciação e Amortização	(86.907)	(89.262)
Despesa Financeira de Arrendamento	(6.480)	(6.960)
Serviços de Terceiros	(24.260)	(31.869)
Serviços Técnicos Especializados	(52.787)	(55.402)
Processamento de Dados	(40.937)	(41.766)
Aluguéis	(1.954)	(2.004)
Manutenção e Conservação de Bens	(18.122)	(18.380)
Serviços de Vigilância e Segurança	(19.281)	(19.551)
Transporte	(8.349)	(8.647)
Comunicações	(9.854)	(10.016)
Serviços do Sistema Financeiro	(3.826)	(3.949)
Propaganda e Publicidade	(12.536)	(13.070)
Promoções e Relações Públicas	(13.176)	(13.462)
Água, Energia e Gás	(4.440)	(4.609)
Contribuições a Entidades Associativas	(2.982)	(2.995)
Material	(1.711)	(1.777)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(2.716)	(2.744)
Viagem no País	(952)	(1.092)
Publicações	(730)	(978)
Contribuições Filantrópicas	(1.808)	(1.811)
Seguros	(290)	(214)
Outras	(3.347)	(6.217)
Total	(317.445)	(336.775)

f. Despesas Tributárias

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Contribuição a COFINS	(51.336)	(66.935)
Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISS	(11.267)	(14.416)
Contribuição ao PIS/PASEP	(8.342)	(11.220)
IPTU/ITBI	(1.254)	(1.264)
Outras	(203)	(309)
Total	(72.402)	(94.144)

g. Provisões para Contingências e Outras Despesas Operacionais

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Provisões para Contingências	(22.357)	(29.004)
Contingências Fiscais	(1.874)	(7.131)
Contingências Trabalhistas	(12.560)	(12.617)
Contingências Cíveis	(7.923)	(9.256)
Outras Despesas Operacionais	(87.877)	(128.691)
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito	(43.542)	(43.542)
Despesas com Angariações de Seguros	-	(21.534)
Ressarcimento de Custos	(4.747)	(4.747)
Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária	(3.590)	(3.590)
Despesas c/ Serviços Associados a Trans. Pagamento	(566)	(566)
Operações de Crédito - Desc. Conced. em Renegociações	(13.460)	(13.460)
Tarifas Diversas	(11.723)	(11.736)
Demais Despesas com Operações de Seguros	-	(14.133)
Variações Cambiais Passivas	(58)	(58)
Variações Monetárias Passivas	(2.934)	(2.934)
Despesas com Inspeção de Riscos	-	(122)
Portabilidade - Ressarc. Custo de Originação	(1.078)	(1.078)
Despesas com Processos Cíveis	(235)	(235)
Despesas de Cobrança - Seguros	-	(14)
Despesas com Processos Recursos Humanos	(2)	(2)
Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas	(476)	(476)
Outras Despesas Operacionais	(5.466)	(10.464)
Total de Provisão para Contingências e Outras Despesas Operacionais	(110.234)	(157.695)

h. Resultado Não Operacional

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Receitas não Operacionais	3.681	4.244
Lucros na Alienação de Valores e Bens	2.310	2.310
Reversão de Provisões não Operac. - Outras	301	301
Rendas de Aluguéis	142	142
Outras Rendas não Operacionais - Outras	928	1.491
Despesas não Operacionais	(2.457)	(2.546)
Perdas de Capital	(707)	(707)
Despesas de Provisões não Operac. - Outras	(56)	(56)
Despesas de Provisões não Operac. - Desvalorização de Ativo não Fin. Mantido p/Venda - Recebidos	(51)	(51)
Prejuízos na Alienação de Valores e Bens	(25)	(25)
Outras Despesas não Operacionais	(1.618)	(1.707)
Resultado não Operacional	1.224	1.698

i. Resultado com Resseguro

	Banestes Consolidado
	30/09/2025
Resultado com Resseguro	(198)
Receitas com Resseguro	(198)
Indenizações de Sinistros	86
Variação com IBNR	(284)

j. Administração de Fundos de Investimentos - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As Demonstrações Financeiras desses fundos não estão incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

A BANESTES DTVM S.A. passou a ser a responsável pela administração dos fundos de investimento, que antes eram administrados pelo BANESTES S.A. O patrimônio líquido de cada fundo está apresentado a seguir:

Fundos	30/09/2025
Fundo de Investimento BANESTES Institucional - Renda Fixa	114.164
Fundo de Investimento BANESTES <i>Invest Money</i> - Renda Fixa	140.100
Fundo de Investimento BANESTES <i>Invest Public</i> - Renda Fixa	1.587.476
BANESTES Investidor Automático Fundo de Investimento - Renda Fixa - Curto Prazo	36.023
Fundo de Investimento BANESTES Previdenciário - Renda Fixa	85.093
Fundo de Investimento BANESTES Liquidez Renda Fixa Referenciado DI	4.074.881
Fundo de Investimento BANESTES Solidez Automático Renda Fixa Curto Prazo	561.406
Fundo de Investimento BANESTES Referencial IRF - M1 - Tít. Públicos - Renda Fixa	186.791
Fundo de Investimento BANESTES Tesouro Automático Renda Fixa Curto Prazo	214.255
BANESTES Debêntures Incentivadas FIC de Fundos de Investimento Multim. Créd. Priv	54.939
BANESTES Vitória 500 FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	7.474
BANESTES Valores FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	251.378
BANESTES VIP DI FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	365.592
BANESTES FIC de Fundo de Investimento de Ações - BTG Absolute Institucional	17.147
BANESTES Estratégia FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa	155.121
BANESTES Dividendos Fundo de Investimento e Cotas de Fundos de Investimento de Ações	9.775
FUNSES FIC FIM	871.802
BANESTES <i>Invest Fácil</i> Fundo de Investimento Renda Fixa Simples	2.712
BANESTES <i>Selection</i> Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	19.272
BANESTES IMA-B 5 Títulos Públicos Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	16.617
BANESTES Crédito Corporativo I FIC de FI Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	13.947
BANESTES MultiEstratégia Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	5.715
Banestes Reserva Climática FIF Renda Fixa Referenciado DI Responsabilidade Limitada	1.105.569
Banestes Adm.Rec. Terc. - Banestes FIF Banestes Tenax	2.339
Banestes Adm. Rec. Terc.- FIF- Banestes FIF Soberano Simples	103.607
Total	10.003.195

k. Resultados Recorrentes / Não recorrentes

No acumulado até 30/09/2025, não foram reconhecidos resultados não recorrentes.

29. EVENTO SUBSEQUENTE

Em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 20 de agosto de 2024, foi divulgado um novo Fato Relevante em 22 de outubro de 2025, que marca o início do período de negociação exclusiva com o Consórcio World Lottery. Este consórcio foi escolhido após uma análise das propostas apresentadas e a verificação da qualificação técnica e econômico-financeira dos interessados em operar e explorar a BANESTES Loteria S.A., em associação com o BANESTES.

Durante o tempo de negociação exclusiva, o BANESTES e o Consórcio World Lottery irão examinar os termos e condições dos contratos definitivos da possível parceria, além de finalizar a diligência recíproca que começou durante a fase de avaliação das propostas. O estabelecimento da parceria depende da conclusão bem-sucedida das conversas entre as partes, e não há garantias de que estas discussões resultarão na assinatura de contratos definitivos.

A Administração declara que neste momento não é possível apresentar estimativas financeiras acerca desse evento.

30. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 13 de novembro de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

Órgãos da Administração em 13 de novembro de 2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maelcio Maurício Soares (Presidente)
Carla Barreto
Danilo Ronaldo Alves dos Santos Bicalho
João Luiz Pereira de Oliveira
José Marcos Travaglia
José Amarildo Casagrande
José Roberto Macedo Fontes
Marcello Rinaldi
Sebastião José Balarini

DIRETORIA

José Amarildo Casagrande (Presidente)
Alcio de Araujo
Carlos Artur Hauschild
Fernando Valli Cardoso
Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi
Marcos Vinícius Nunes Montes
Silvio Henrique Brunoro Grillo
Vicente Lopes Duarte

CONSELHO FISCAL

Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza
Célia Lúcia Vieira
Eliseu José Fidêncio
Murilo de Campos Cuestas
Tamires Endringer Depes

COMITÊ DE AUDITORIA

Christiano Santos Corrêa
Mário Zan Barros (Coordenador)
José Roberto Macedo Fontes

CONTADOR

Magno Willian Viana da Silva
CRC-ES 020.893/O-0



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do
BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo
Vitória - ES

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("Banestes"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração do Banestes é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banestes em 30 de setembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas comparativas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.b.I às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352 do BACEN. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banestes, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se as sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e foram apresentadas separadamente pelo Banestes, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, não contendo qualquer modificação, com data de 13 de novembro de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Analizamos os Relatórios da Administração e as Demonstrações Financeiras contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas (BRGAAP) e Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, auditadas pela KPMG, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Informações Contábeis, Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais e o Relatório de Revisão, sem ressalva, emitido pela KPMG Auditores Independentes.

Considerando tratar-se de informações contábeis intermediárias e que os trabalhos de revisão dos auditores independentes, não identificaram falhas em sua elaboração, no que diz respeito aos aspectos relevantes, que estivessem em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, cujo efeito pudesse comprometer, de forma material, a fidedignidade dessas informações contábeis, o Comitê de Auditoria emite esta Manifestação favorável à aprovação das Informações Contábeis, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, pelo Conselho de Administração.

Vitória (ES), 13 de novembro de 2025

Mário Zan Barros

Christiano Santos Corrêa

José Roberto Macedo Fontes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado os Relatórios da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas (BRGAAP) e Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas, bem como os Relatórios do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, e o Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória (ES), 13 de novembro de 2025

Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza
Conselheiro

Célia Lúcia Vieira
Conselheira

Murilo de Campos Cuestas
Conselheiro

Tamires Endringer Depes
Conselheira